

PLANO DE NEGÓCIOS EMATER-DF

20
26





EMATER-DF

EMATER-DF

Governo do Distrito Federal

Ibaneis Rocha Barros Júnior

Governador

Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural

Rafael Borges Bueno

Secretário

Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural

Cleison Medas Duval

Presidente

Loiselene Carvalho da Trindade

Diretora-Executiva



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL

MISSÃO

PROMOVER O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, SOCIAL E AMBIENTAL, POR MEIO DA ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DE EXCELÊNCIA, EM BENEFÍCIO DA SOCIEDADE.

VISÃO

SER REFERÊNCIA EM ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL E ESSENCIAL AO DESENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE

VALORES INSTITUCIONAIS

INOVAÇÃO - COMPROMETIMENTO - CREDIBILIDADE -
RESPEITO À VIDA, ÀS PESSOAS E AO MEIO AMBIENTE -
ÉTICA E TRANSPARÊNCIA - PRESENÇA NO MEIO RURAL

emater.df.gov.br

Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal
Secretaria da Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural do Distrito Federal
Governo do Distrito Federal

PLANO DE NEGÓCIOS 2026
EMATER-DF

Em atendimento ao artigo 23 da Lei Federal nº 13.303, de 30 de junho de 2016 e do inciso I do artigo 23 de seu Estatuto Social, a Emater-DF divulga seu PLANO DE NEGÓCIOS ANUAL para o exercício 2026 – conforme processo SEI Nº 00072-00002795/2025-40, alinhado a Estratégia de Longo Prazo, processo SEI Nº 00072-00002795/2022-05, reafirmando seu compromisso com a Gestão Estratégica da instituição. Este Plano de Negócios Anual 2026 foi aprovado conforme Deliberação Nº 101/2025, proveniente da 12ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração da Emater-DF, realizada em 16/12/2025 conforme processo SEI Nº 00072-00002795/2025-40.



Brasília, DF
2026

Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal

SAIN Parque Estação Biológica, Ed. Sede

CEP: 70770-915

Fone: (61) 3311-9330

emater@emater.df.gov.br

Ficha Catalográfica: Kelly Francisca Ribeiro Eustáquio CRB1-2.171

Todos os direitos reservados de acordo com a Lei nº 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

E55 Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal.

Plano de negócios anual 2025 Emater-DF / Empresa de Assistência
Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal. Brasília, DF; 2025.
75 p.; il.

1. Governança. 2. Gestão Estratégica. 3. Planejamento estratégico.
4. Assistência técnica. 5. Extensão rural. 6. Agricultura - Distrito Federal.
I. Título.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	8
PLANO DE NEGÓCIOS 2025 EMATER-DF.....	9
1. CONTEXTO DA AGRICULTURA NO DF E RIDE.....	10
2. DESAFIOS PARA O ANO DE 2026.....	13
3. PREMISSAS MACROECONÔMICAS.....	18
4. GOVERNANÇA CORPORATIVA.....	21
5. ATER DIGITAL.....	22
6. METAS E INDICADORES.....	24
7. ORÇAMENTO - PLANEJAMENTO DAS METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS.....	32
8. DESENVOLVIMENTO DE EMPREGADOS.....	40
9. AGENDAS ESTRATÉGICAS E PERSPECTIVAS PARA 2026.....	40
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	72

APRESENTAÇÃO

Desde 1978, a Emater-DF atua na criação e execução de políticas públicas que impulsionam o desenvolvimento rural no Distrito Federal e na Ride-DF. Nosso trabalho é focado no desenvolvimento econômico, social e ambiental, oferecendo Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER de qualidade para fortalecer as comunidades rurais.

Como órgão oficial de Ater, a Emater-DF é responsável por implementar a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (PNATER) e tem transformado a realidade do campo com inovação, ética, transparência e respeito às pessoas e ao meio ambiente — valores construídos ao longo de 47 anos.

Em conformidade com a Lei 13.303/2016, a empresa modernizou sua gestão, adotando práticas de governança e controle mais eficientes. Diante dos novos desafios do meio rural, a Emater-DF segue atualizando suas ações e incorporando tecnologias para garantir um serviço cada vez mais eficaz.

Desde setembro de 2023 a empresa incluiu entre seus objetivos a execução também de pesquisa aplicada, ampliando sua atuação junto a produtores e centros de pesquisa. Essa mudança fortalece o desenvolvimento rural sustentável e a segurança alimentar, unindo inovação tecnológica e responsabilidade social.

Com o passar dos anos, devido à dedicação, aos serviços prestados e aos resultados obtidos em benefício da sociedade do Distrito Federal, a Emater-DF conquistou reconhecimento como uma entidade de significativa importância social e econômica para a região, conforme estipulado pela Lei 6.700/2000.

Considerando a importância da Emater-DF na promoção e execução de políticas públicas, assim como seu papel fundamental no desenvolvimento sustentável das áreas rurais, elaboramos este Plano de Negócios que reflete nosso compromisso com os agricultores, a sociedade e as autoridades, empenhando-nos para fazer do Distrito Federal um lugar cada vez melhor para residir e produzir.

Cleison Medas Duval
Presidente



PLANO DE NEGÓCIOS 2025

O Plano de Negócios da Emater-DF para o ano 2026 foi elaborado em consonância com a estratégia organizacional, estabelecida no documento de Estratégia de Longo Prazo, que contextualiza o Planejamento Estratégico Institucional para o período de 2022 a 2031. Além disso, considera o conjunto de Agendas Estratégicas e Políticas Públicas que definem a atuação da Emater-DF, estando também em alinhamento com as previsões orçamentárias para o ano de 2026.

[VOLTAR PARA O SUMÁRIO](#)



1. CONTEXTO DA AGRICULTURA NO DISTRITO FEDERAL E RIDE

O Distrito Federal (DF) possui área total de 5.760,78 km², dividida conforme o Plano Diretor de Ordenamento Territorial (Lei Complementar nº 803/2009): 53% correspondem à macrozona rural (3.053,21 km²), 11% à macrozona de proteção integral (633,68 km²) e 36% à área urbana (2.073,88 km²).

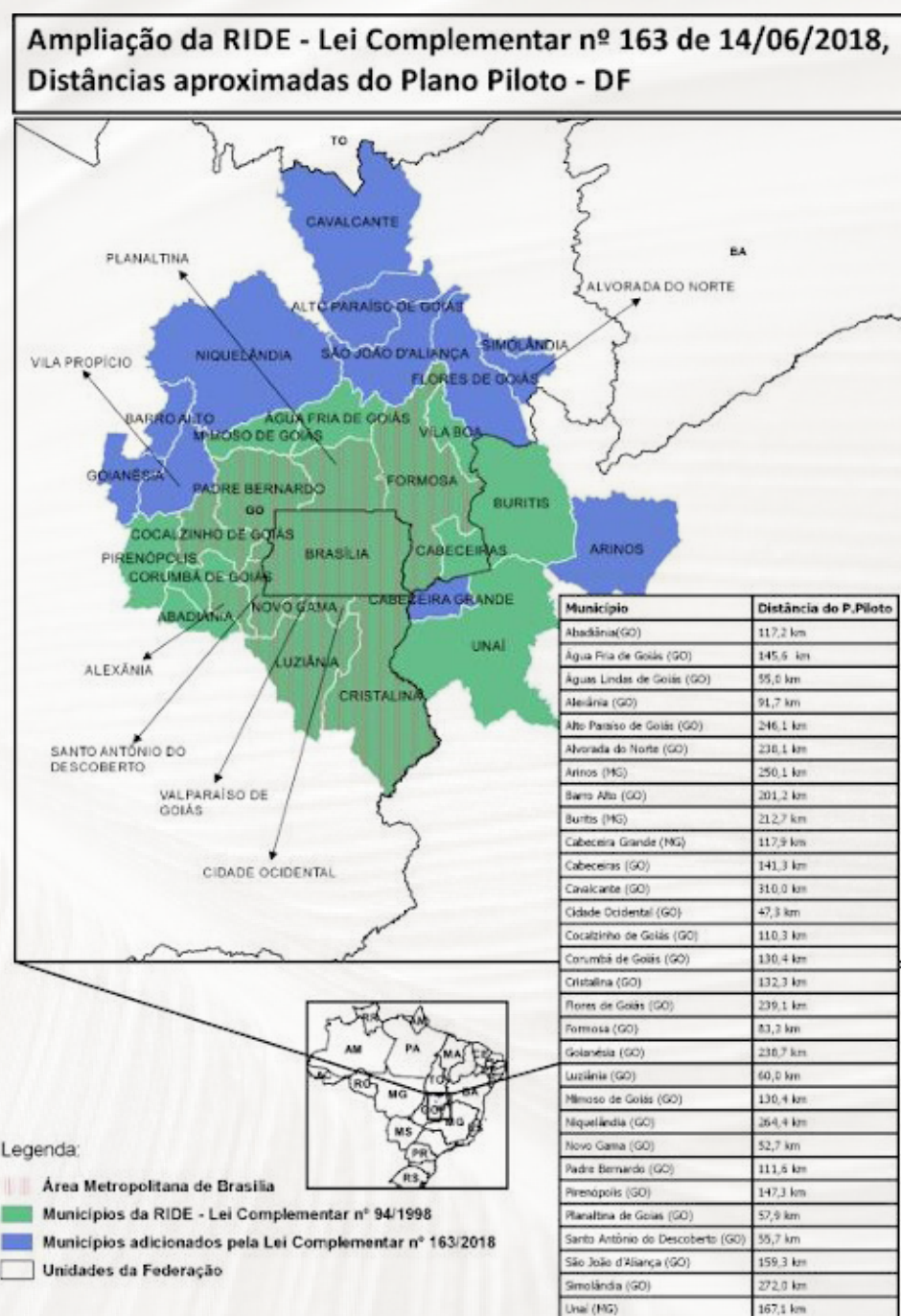
De acordo com dados de 2025 do Sistema Nacional de Cadastro Rural (SNCR), o DF conta com área total 765.362,00 hectares e 15.448 propriedades rurais cadastradas.

Sobressaindo a outros estados brasileiros, de dimensões consideravelmente maiores, o Distrito Federal se destaca como um polo econômico, produtivo e inovador do agronegócio. Segundo o Ministério da Agricultura e Pecuária – MAPA/BR, o DF ocupou, em 2023, a 13ª posição nacional no ranking do Produto Interno Bruto (PIB) Agropecuário. (<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/noticias/mapa-divulga-os-100-municipios-mais-ricos-do-agronegocio-em-2023>).

A Emater-DF contribui para esse desempenho com a elaboração e publicação do Valor Bruto da Produção (VBP), indicador que expressa a renda bruta dos setores agropecuário e agroindustrial. Em 2024, o VBP Agropecuário alcançou R\$ 5,876 bilhões, apresentando leve retração de cerca de 1% em relação a 2023, demonstrando estabilidade. Já o VBP da Agroindústria somou R\$ 1,247 bilhão, com crescimento aproximado de 20% frente ao ano anterior, sinalizando expansão do setor.

O Boletim Anual do Comércio Exterior do DF 2024 (IPDF) aponta que o valor total exportado pelo DF foi de US\$ 298,8 milhões. Deste montante, o segmento agropecuário teve participação expressiva, com 15 produtos exportados, entre eles carnes, embutidos, soja, milho, feijão, sorgo, morango e castanhas. A soja respondeu por 34% das exportações (US\$ 101,5 milhões), enquanto carnes e embutidos alcançaram US\$ 90,6 milhões. No primeiro trimestre de 2024, o DF se destacou como o 3º maior exportador nacional de morangos frescos.

Segundo o Censo 2022 do IBGE, o Distrito Federal possui 2.817.381 habitantes, e a Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE) reúne cerca de 1.665.625 habitantes, totalizando aproximadamente 4,48 milhões de pessoas. Caso fosse considerado um município, Brasília seria o terceiro mais populoso do país.



O estudo “Agricultura Urbana e Periurbana no Distrito Federal” (IPE-DF, 2022/2023) identificou 6.015 pontos de cultivo, sendo 1.282 em áreas urbanas. As regiões administrativas com maior concentração de agricultura urbana são Vicente Pires (191 pontos) e Park Way (154). Muitas dessas áreas têm tradição agrícola desde as décadas de 1970 e 1990. O levantamento também estimou que a agricultura urbana e periurbana do DF tem potencial para abastecer 2 milhões de pessoas com hortaliças e 3 milhões com frutas, contribuindo para a segurança alimentar, o manejo de solos expostos e a recuperação de áreas degradadas.

A Emater-DF responsável pela execução das políticas públicas de assistência técnica e extensão rural, atua por meio de 15 escritórios descentralizados — oito em regiões administrativas e sete em núcleos rurais — além de um Centro de Formação Tecnológica e Desenvolvimento Profissional (Cefor). Essa estrutura possibilita a integração entre campo e cidade, garantindo alimentos frescos e diversificados, com baixa perda no transporte graças às curtas distâncias.



A infraestrutura rodoviária do DF, em grande parte pavimentada, viabiliza o escoamento da produção agropecuária, embora ainda existam gargalos devido à falta de manutenção em alguns trechos. O Governo do Distrito Federal vem promovendo obras de asfaltamento e recuperação de estradas vicinais, o que tem facilitado o transporte e a comercialização da produção. Os principais pontos de venda atacadista são a Ceasa-DF, a Feira do Produtor de Ceilândia e a Feira do Produtor de Planaltina, além de centros de distribuição privados.

A área rural do DF também se destaca por abrigar atividades não agrícolas, como turismo rural, educação ambiental, terapias, moradia e industrialização, gerando emprego e renda.

As condições edafoclimáticas favoráveis permitem a produção diversificada e de alta produtividade, frequentemente superior à média nacional — em alguns casos, o dobro por hectare. Entre os principais cultivos com destaque estão soja, milho, feijão, girassol, morango, maracujá, uva, goiaba, limão, batata-doce, pimentão e mandioca.

Assim, o Distrito Federal — tradicionalmente reconhecido como centro político e administrativo do país — consolida-se também como referência em desenvolvimento rural e agroindustrial. Seu papel estratégico está alinhado às políticas de planejamento do Governo do Distrito Federal, dos governos de Goiás, Minas Gerais e Federal, e de prefeituras do Entorno, promovendo integração regional e desenvolvimento sustentável.

O DF e a RIDE-DF abrigam ainda um ecossistema de inovação agrícola e agropecuária de excelência, formado por instituições públicas, privadas e paraestatais que atuam em rede, muitas delas aplicando o conceito de inovação aberta. Esse ambiente impulsiona o avanço tecnológico do agro, fortalecendo o caminho para um desenvolvimento sustentável, socialmente responsável e economicamente sólido, com geração de riqueza, trabalho, segurança alimentar e ambiental para toda a região.

2. DESAFIOS PARA O ANO DE 2026

A Direção da Emater-DF tem concentrado sua gestão na modernização e qualificação dos principais serviços prestados pela Empresa, com isso reafirma seu compromisso com a geração de resultados junto aos agricultores, à sociedade e ao governo do Distrito Federal.

Como parte da estratégia de planejamento, a empresa segue em constante aprimoramento da gestão técnica de forma a assegurar os recursos necessários para a prestação de serviços de assistência técnica e extensão rural no DF.

Em 2024 a empresa realizou processo de Plano de Demissão Voluntária – PDV e de concurso público, sendo desligados 29 empregados do quadro funcional permanente, e, em 2025, 15 concursados foram admitidos no quadro permanente da Emater-DF, pelo primeiro edital de convocação, em que foram chamados extensionistas de nível superior e médio, técnicos especializados de nível superior, apoio administrativo e serviços gerais. A contratação dos novos empregados foi estratégica e visa suplantar as deficiências de pessoal na área administrativa e reforçar as equipes de extensionistas rurais que estavam mais necessitadas. Porém há necessidade de contratação de mais profissionais para completar o quadro, ainda deficitário.

A estes esforços e desafios se somam a determinação em avançar também no processo de profissionalização da gestão pública, não apenas no tocante à Lei das Estatais (Lei Nº 13.303/2016 e Decreto Distrital Nº 37.967/2017), mas também otimizar nossos resultados e continuar promovendo melhoria na qualidade de vida no campo e na cidade.

A seguir serão relacionados alguns desafios previstos para o ano de 2026:

2.1- PROJETO FILHOS DESTE SOLO: EMPREENDEDORISMO RURAL PARA A JUVENTUDE DO DISTRITO FEDERAL

O Projeto **FILHOS DESTE SOLO** é uma iniciativa estratégica desenvolvida pela Emater-DF para capacitar jovens rurais de 15 a 29 anos do Distrito Federal em empreendedorismo e gestão de negócios. Voltado para estudantes e membros da comunidade com vínculos rurais, o programa oferece 20 horas de formação intensiva em escolas do campo e instituições rurais. Esta iniciativa, inclusive, alinha-se perfeitamente com os objetivos estratégicos da Emater-DF que preconiza o “Fomento à Sucessão Familiar com foco em Jovens Rurais”. Além disso, está em consonância com as políticas nacionais de estímulo ao empreendedorismo juvenil rural, como a Lei 14.666/2023, que criou a Política Nacional de Estímulo ao Empreendedorismo do Jovem do Campo.

A estrutura curricular do projeto abrange componentes essenciais para o desenvolvimento rural, incluindo sucessão familiar, associativismo e cooperativismo para explorar modelos colaborativos, pesquisa de mercado para conhecimento de clientes e fornecedores, viabilidade do negócio abordando custos e precificação, políticas públicas apresentando instrumentos como crédito rural e compras institucionais, e entendimento do negócio contextualizando a agricultura familiar no cenário nacional. Esta abordagem integral prepara os participantes para os desafios contemporâneos do empreendedorismo rural, fornecendo ferramentas práticas e conhecimento estratégico.

Cumprir destacar que o projeto Filhos Deste Solo surge em um contexto nacional onde a permanência dos jovens no campo é fundamental para a sustentabilidade da agricultura familiar. Além disso, o projeto contribui para a estimulação e a formação

empreendedora que fortalece a economia local e incentiva a inovação tecnológica no meio rural.

Ao capacitar jovens rurais em competências empreendedoras e proporcionar novas perspectivas culturais, sociais e econômicas, a iniciativa promove o protagonismo juvenil rural, incentiva a sucessão familiar e fortalece as bases para um desenvolvimento rural mais sustentável.

2.2- INCENTIVO À QUALIFICAÇÃO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA PARA AS AGROINDÚSTRIAS DO DF

As ações voltadas para a Agroindústria Rural darão continuidade aos trabalhos de desenvolvimento e promoção do setor de agroindústria e do processamento artesanal, sendo estes estabelecimentos de processamento de alimentos, formalizados ou não, provenientes dos pequenos e médios agricultores do Distrito Federal, com o intuito de garantir o processamento com qualidade sanitária para consumo.

A demanda por produtos processados agroindustriais oriundos de agricultores e suas organizações tem aumentado em função da carga cultural e sua qualidade nutricional superior, além da possibilidade da comercialização direta entre agricultores e o consumidor. Quando orientados adequadamente desde a fase de produção até a implantação de estratégias apropriadas de comercialização, essas características conferem a esses produtos melhores valores de venda.

Com a valorização de produtos fabricados diretamente pelos agricultores e a dinâmica da vida moderna exigindo alimentos processados, a agroindústria adquiriu importância para o meio rural com benefícios de natureza econômica, social e cultural. Assim, a cadeia de agroindústria tem mostrado seu protagonismo na geração de renda no meio rural, por meio da agregação de valor.

2.3- PROGRAMA DE SANEAMENTO RURAL DA EMATER-DF

A Emater-DF tem se empenhado, ao longo dos anos, em promover a qualidade dos alimentos, priorizando tanto a segurança sanitária quanto alimentar. Com ênfase nas Boas Práticas Agropecuárias (BPAs) e no fortalecimento do saneamento rural, suas ações têm se destacado especialmente nas regiões produtoras de hortaliças, garantindo alimentos mais seguros e saudáveis para a população.

A falta de entendimento sobre o saneamento rural compromete a segurança dos alimentos, expondo consumidores e o meio ambiente a riscos. Sem práticas adequadas, como manejo de resíduos e acesso a água limpa, cresce a chance de contaminação, o

que prejudica a qualidade dos cultivos e a saúde pública, além da reputação do produtor.

Ao longo de 2026 serão desenvolvidas ações de orientação às famílias rurais sobre os cuidados que devem ter para a qualidade da água, cuidados com o lixo e pragas domésticas. Tecnologias de saneamento rural são ações destinadas a aprimorar as condições sanitárias e ambientais das comunidades rurais, contribuindo para saúde e qualidade de vida dos beneficiários e o trabalho decente.

Para o sucesso do programa de saneamento rural será necessário articular parceiras entre órgãos governamentais e não governamentais visando o acesso aos serviços de saneamento básico nas comunidades rurais reduzindo as desigualdades com acesso universal e integral.

2.4- USO DE BIOINSUMOS PELOS PEQUENOS AGRICULTORES

O uso de bioinsumos é uma das estratégias mais promissoras para promover uma agricultura sustentável, reduzir a dependência de insumos químicos e aumentar a resiliência dos sistemas produtivos. No entanto, a adoção desses produtos ainda é limitada entre os pequenos agricultores do Distrito Federal, devido a diversos fatores que vão desde o desconhecimento técnico até a ausência de estrutura adequada para sua produção, armazenamento e aplicação.

Embora o avanço das políticas públicas e o fortalecimento do Programa Nacional de Bioinsumos tenham ampliado as oportunidades para o setor, observa-se que muitos produtores rurais ainda não conseguem aproveitar plenamente os benefícios dessa inovação. A falta de capacitação prática, de assistência técnica especializada e de acesso aos insumos e equipamentos apropriados dificulta a inserção efetiva dos bioinsumos nos sistemas produtivos, especialmente entre os agricultores familiares.

Essa limitação tecnológica e de acesso cria dificuldades para a transição agroecológica e desigualdades no acesso às novas tecnologias, restringindo os pequenos produtores a modelos convencionais de cultivo, aos insumos oferecidos pelas revendas e vendedores de insumos autônomos, geralmente de elevado custo e forte impacto ambiental. Assim como ocorre com outros segmentos, a adoção dos bioinsumos também requer políticas públicas que garantam equidade no acesso às inovações, promovendo condições justas para que todos os agricultores possam modernizar suas práticas de forma sustentável e economicamente viável.

Diante desse cenário, a Emater-DF executará em 2026 o Programa BIOINSUMOS PARA TODOS, voltado a ampliar o uso de bioinsumos entre os agricultores familiares do Distrito Federal. O programa busca atuar nas dimensões técnica, econômica, ambiental e social, promovendo ações integradas que permitam a distribuição de bioinsumos, disseminação do conhecimento, o

fortalecimento das capacidades locais e o estímulo à produção e uso racional de bioinsumos na agricultura.

2.5- DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA URBANA E PERIURBANA

“A agricultura urbana é a praticada dentro (intra-urbana) ou na periferia (periurbana) dos centros urbanos (sejam eles pequenas localidades, cidades ou até megalópoles), onde cultiva, produz, cria, processa e distribui uma variedade de produtos alimentícios e não alimentícios, reutiliza largamente os recursos humanos e materiais e os produtos e serviços encontrados dentro e em torno da área urbana, e, por sua vez, oferece recursos humanos e materiais, produtos e serviços para essa mesma área urbana.” (Luc J.A. 2000). A Lei Federal 14.935 de 26/07/24, que institui a Política Nacional de Agricultura Urbana e Periurbana, e o Decreto 43.303 de 10/05/2022 do Distrito Federal, dispõem sobre as diretrizes para as Políticas de Apoio à Agricultura Urbana e Periurbana no Distrito Federal classificam a atividade, orientam e amparam as ações de assistência técnica e dão outras providências à agricultura urbana.

A Emater-DF conta com o Programa de AGRICULTURA URBANA E PERIURBANA, que tem como objetivo promover entre as comunidades urbanas e periurbanas do Distrito Federal, em especial as mais vulneráveis, o melhor uso dos recursos renováveis para a produção de alimentos seguros, saudáveis e de baixo custo. O principal objetivo é o combate à fome e à insegurança alimentar.

Para a consecução desse objetivo são desenvolvidas duas ações principais. Uma delas tem caráter educativo e se baseia na formação de parcerias que promovam o cultivo de hortas, sejam elas comunitárias, mantidas por associações ou outras formas de coletivos comunitários; as hortas escolares, mantidas por escolas e creches; as hortas medicinais, mantidas por hospitais e outras unidades de saúde; as hortas terapêuticas, mantidas pelos Centros de Atenção Psicossocial - Caps, Centros de Orientação Médico-Psicopedagógica Comps e outras unidades de ajuda psicossocial; e por fim as hortas comunitárias mantidas por unidades socioassistenciais. Por meio dessa ação de educação e difusão de informações, espera-se incentivar a adoção de tecnologias sustentáveis no modo de vida urbano, principalmente tecnologias para a captação de água de chuva e tecnologias para reaproveitamento de resíduos orgânicos na forma de biodigestão e compostagem, implicando menor custo de produção e redução no uso de aterros sanitários.

A outra ação busca fomentar diretamente a produção de alimentos com ações de fomento à agricultura urbana como alternativa econômica sustentável, promoção da segurança alimentar e nutricional para os produtores e população urbana e a redução do desperdício de alimentos nos sistemas produtivos, estimular a economia local e reduzir a dependência de produtos externos, utilizando áreas ociosas para a produção agrícola e a promoção do uso racional de insumos, em especial a água e os

resíduos orgânicos, para produção de alimentos de qualidade e de forma sustentável.

2.6- DESENVOLVIMENTO DA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA NA EMATER-DF

Com o objeto promover o fortalecimento da inovação agropecuária no Distrito Federal, em 2025 foi firmada cooperação técnica entre a UnB e a Emater-DF, por meio da assinatura de Acordo de Cooperação Técnica entre as instituições, visando fomentar a criação de uma incubadora de startups AgTechs, a realização de eventos de inovação no setor e o desenvolvimento de pesquisas aplicadas, para impulsionar o empreendedorismo inovador, a transferência de tecnologia e a sustentabilidade na agricultura e pecuária da região do DF. Esta parceria é um grande passo para ampliar as ações de inovação tecnológica e pesquisa aplicada no âmbito da Emater-DF, onde se esperam resultados positivos para a área rural do DF. Esse é mais um desafio para a Emater-DF em 2026, tendo em vista o início da execução do Plano de Trabalho, com prazo de 5 anos.

3. PREMISSAS MACRO-ECONÔMICAS PARA 2026

As projeções macroeconômicas para 2026, segundo o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – Ipea, indicam um cenário de desaceleração moderada da economia brasileira, com estimativa de Produto Interno Bruto (PIB) em torno de 1,6%. A inflação, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), deverá manter trajetória de convergência para o centro da meta, situando-se próxima de 4,8% na média do ano.

No âmbito da política monetária, após o ciclo de elevação da taxa Selic ocorrido entre 2022 e 2024, a expectativa é de manutenção de condições ainda restritivas no início de 2026, com possibilidade de redução gradual da taxa básica de juros ao longo do ano, chegando a 12,5%, conforme a consolidação do processo de desinflação e o alinhamento das expectativas ao regime de metas para a inflação.

Em relação à política fiscal, o Governo Federal mantém o compromisso com o novo arcabouço fiscal, projetando superávit primário de aproximadamente 1% do PIB em 2026, com limites ao crescimento real das despesas e medidas voltadas à recomposição de receitas. Esse contexto tende a contribuir para a ancoragem das expectativas e para a manutenção da confiança de agentes econômicos e investidores.

No cenário internacional, a economia global deverá crescer cerca de 3,1%, com inflação em desaceleração e início de flexibilização monetária em países desenvolvidos. Apesar disso, persistem riscos relacionados a tensões geopolíticas, volatilidade nos preços de energia e alimentos, e possíveis restrições ao comércio internacional. O mercado de commodities agrícolas deve

apresentar leve recuo de preços em 2026, refletindo o equilíbrio entre oferta e demanda globais, embora o câmbio e ganhos de produtividade possam mitigar impactos sobre a renda dos produtores brasileiros.

A agropecuária continuará desempenhando papel estratégico na economia nacional, respondendo por parcela relevante do PIB e das exportações. As projeções indicam manutenção da liderança brasileira na produção e exportação de grãos, especialmente soja e milho, bem como no mercado de proteínas animais, com destaque para carnes bovina e de frango.

No primeiro trimestre de 2025, a agropecuária teve papel importante para o crescimento do PIB. O setor deve encerrar 2025 com expansão 9% e crescer 1,7% em 2026. Os serviços devem continuar como um dos principais motores da economia, com crescimento projetado em 1,8% para 2025 e 1,6% para 2026. Já a indústria, deve encerrar o ano com alta de 3,4% em 2025 e avançar 0,8% em 2026.

Para 2026, a tendência é de estabilidade ou leve redução nos preços internacionais de produtos agrícolas, o que poderá pressionar margens, sobretudo em culturas mais dependentes de exportação. A ampliação da produtividade, a diversificação produtiva, o fortalecimento de cadeias de valor e a adoção de tecnologias sustentáveis serão fundamentais para sustentar o Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP) em patamares competitivos.

No contexto das atividades da Emater-DF, este cenário reforça a importância de ações voltadas à qualificação técnica, inovação, agregação de valor, organização de produtores rurais e promoção de mercados, assegurando a resiliência e o crescimento sustentável da agropecuária no Distrito Federal e na Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE/DF).



TABELA 1

Projeções: taxas de crescimento do PIB e de seus componentes

(Em%)

	Observado				Previsto			
	2023	2024	2025-T1	2025-T2	2025-T3		2023	2024
			Trim. ano anterior	Trim. ano anterior	Trim. ano anterior	Trim. anterior dessazonalizado		
PIB	3,2	3,4	2,9	2,2	1,6	0,1	2,2	1,6
Agropecuária	16,3	-3,2	10,2	10,1	6,5	-0,5	9,0	1,7
Indústria	1,7	3,3	2,4	1,1	0,8	0,0	1,3	1,2
Serviços	2,8	3,7	2,1	2,0	1,4	0,4	1,8	1,6
Consumo das famílias	3,2	4,8	2,6	1,8	1,0	0,6	1,9	1,5
Consumo do governo	3,8	1,9	1,1	0,4	0,3	0,4	0,6	1,2
FBCF	-3,0	7,3	9,1	4,1	0,9	-0,4	3,4	0,8
Exportações de bens e serviços	8,9	2,9	1,2	2,0	3,9	1,3	3,3	3,2
Importações de bens e serviços	-1,2	14,7	14,0	4,4	2,5	0,0	5,4	2,0
Fonte: Ipea. Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.								

Fonte: https://www.ipea.gov.br/portal/images/noticias/2025/251006_tabela.png

INFLUÊNCIAS MACROECONÔMICAS DE 2026 NO DISTRITO FEDERAL

As projeções macroeconômicas para 2026 apontam para um cenário de crescimento moderado da economia brasileira, com estabilidade inflacionária e redução gradual das taxas de juros. Esse ambiente tende a gerar impactos distintos sobre os setores produtivos do Distrito Federal.

No setor de serviços, predominante na estrutura econômica local, o controle da inflação e a expectativa de juros menores devem favorecer o consumo e os investimentos, especialmente em atividades de tecnologia, finanças e turismo de negócios. Entretanto, o ritmo moderado da expansão econômica e eventuais restrições fiscais podem limitar a geração de novas oportunidades, dada a forte dependência do DF em relação ao gasto público federal.

De menor peso na economia regional, o setor industrial poderá se beneficiar de maior previsibilidade macroeconômica e do estímulo à inovação e à agregação de valor em cadeias produtivas locais, como a agroindústria e a biotecnologia. Contudo, o cenário de crescimento nacional contido e o recuo dos preços das commodities podem restringir o avanço da produção e dos investimentos industriais.

Na agropecuária, atividade estratégica para o DF e para a Região Integrada de Desenvolvimento (RIDE/DF), as perspectivas são de continuidade do protagonismo produtivo, sustentado por ganhos de produtividade, diversificação e adoção de tecnologias sustentáveis. A tendência de estabilidade ou leve queda dos preços agrícolas, entretanto, pode pressionar margens de lucro, especialmente em culturas exportadoras.

Diante desse contexto, reforça-se a importância da atuação da Emater-DF na promoção da inovação, qualificação técnica, agregação de valor e fortalecimento das cadeias produtivas regionais, de modo a sustentar o crescimento econômico e a resiliência da agropecuária e das atividades correlatas no Distrito Federal.

4. GOVERNANÇA CORPORATIVA

Com o advento da Lei das Estatais - Lei Nº 13.303/16, promulgada em junho de 2016 e devidamente regulamentada no âmbito do DF pelo Decreto Nº 37.967, de 20 de Janeiro de 2017, foi reforçado pela Emater-DF o processo de adequação às novas exigências legais.

No tocante à Governança Pública, foi instituída no Distrito Federal a Política de Governança Pública e Compliance pelo Decreto 39.736 de 28/03/2019. E em alinhamento à legislação vigente, a Emater-DF promove constante revisão de seus documentos institucionais, com destaque para:

- Estatuto Social
- Regulamento de Licitações e Contratos da Emater-DF
- Código de Conduta e Integridade dos empregados da Emater-DF
- Estratégia de Longo Prazo (Planejamento Estratégico Institucional)
- Plano de Negócios Anual
- Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa
- Relatório de Gestão e Sustentabilidade
- Normativo alusivo à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD)

Todas essas adequações têm o objetivo de fortalecer a estrutura de Governança pública e promover mecanismos de controle e transparência, bem como uma prestação de contas à sociedade e aos órgãos fiscalizadores, alinhados às boas práticas de gestão com foco no cidadão-usuário.

5. ATER DIGITAL

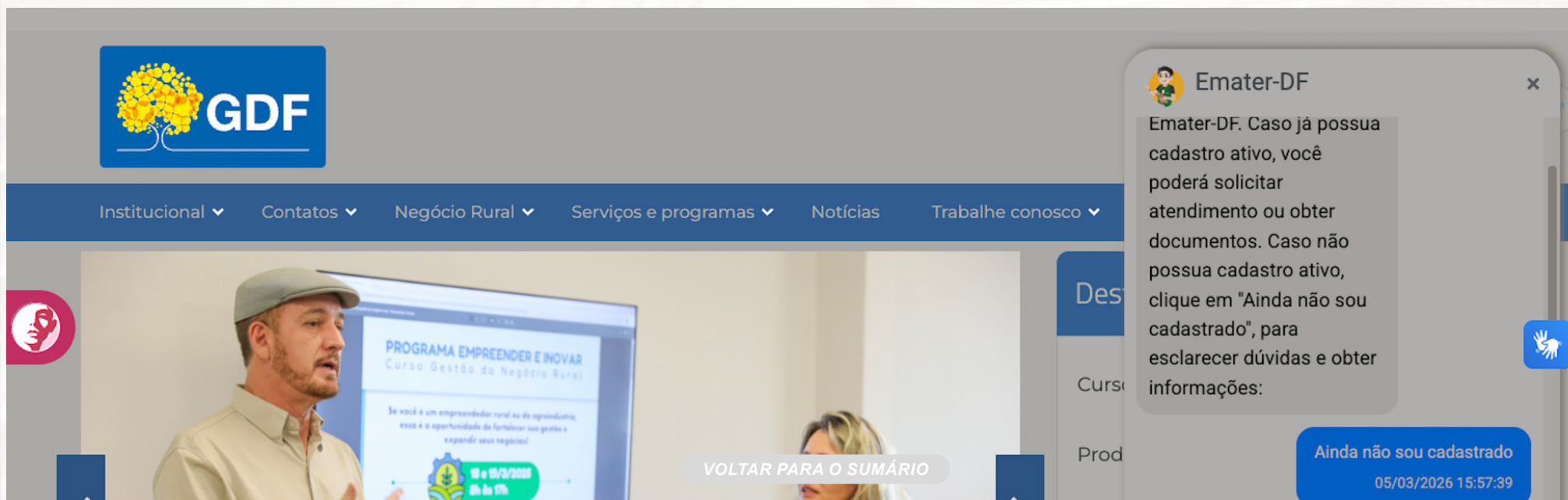
A Emater-DF vem aperfeiçoando sua gestão administrativa por meio do fortalecimento da estrutura organizacional, da otimização de processos internos, da valorização da gestão da informação estratégica no meio rural e da modernização da infraestrutura de seus escritórios locais e da sede da empresa. Essas iniciativas têm proporcionado avanços significativos no funcionamento, e, para 2026, estão previstas ações voltadas à inovação nas estratégias digitais e tecnológicas em ATER.

Uma dessas ações foi a implantação, em 2023, do assistente virtual (chatbot), que permitiu à Emater-DF disponibilizar uma

ferramenta ágil e eficiente para a entrega de informações e serviços ao público, promovendo a automação do atendimento e facilitando a localização dos serviços disponíveis ao cidadão. Desde então, a Empresa vem aprimorando e ampliando a disponibilização de informações e orientações técnicas confiáveis por meio desse canal, com mapeamento de questionamentos não contemplados e da inserção de vídeos e artigos sobre diversas cadeias produtivas. Essa ferramenta possibilita ao público esclarecer dúvidas técnicas e solicitar auxílio de um extensionista rural a baixo custo, tanto para o produtor quanto para a Empresa.

Para 2026, a Emater-DF iniciará a uma nova etapa no campo da Inteligência Artificial e da Gestão do Conhecimento. Buscando a mudança do paradigma atual, já referenciada no parágrafo anterior, a Empresa criará um modelo de Inteligência Artificial em que dados e informações pertinentes à extensão rural — como documentação técnica disponível em arquivos PDF, bases de dados do sistema de atendimento, vídeos técnicos e educativos e artigos da biblioteca virtual da Emater-DF, entre outros documentos serão utilizados para a geração de um banco de dados informacional. O objetivo é a criação de um grande modelo de linguagem, que será treinado para compreender e gerar linguagem humana, visando à elucidação de dúvidas de produtores rurais e profissionais da ATER através de um chatbot voltado a extensão rural.

Paralelamente, por meio de convênio com o Ministério do Desenvolvimento Agrário MDA, a Emater-DF direcionará esforços para a contratação de serviços de desenvolvimento de software, com vistas à criação de sistemas de apoio à Extensão Rural no DF, como por exemplo, um sistema de apoio à gestão da propriedade rural, que permitirá ao produtor a ampliação de seus lucros por meio de uma gestão eficiente de seu negócio rural.



6. METAS E INDICADORES

Em alinhamento governamental com instrumentos de gestão e eixos temáticos estabelecidos no Plano Estratégico do GDF (PEDF 2019 - 2060), a Emater-DF elaborou seu Planejamento Estratégico Institucional (PEI) para o período de 2022 a 2031, conforme mapa estratégico lado.

Com base na missão institucional e nas oportunidades definidas, foram estabelecidos 14 objetivos estratégicos de longo prazo e para cada um desses objetivos definidos:

- Indicadores de desempenho com metas incluídas e periodicidade;
- Coordenadorias/assessorias responsáveis pelos objetivos e indicadores;
- A lista de iniciativas estratégicas que materializam o alcance do objetivo;
- Os planos de ação de cada iniciativa serão detalhados por cada responsável em sistema específico de monitoramento.

A seguir apresentamos nossos 14 objetivos estratégicos com o detalhamento dos indicadores de desempenho e iniciativas estratégicas a serem priorizadas para o ano de 2026.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL 2022 a 2031 EMATER-DF

MISSÃO

Promover o desenvolvimento econômico, social e ambiental, por meio da assistência técnica e extensão rural de excelência, em benefício da sociedade

VISÃO

Ser referência em assistência técnica e extensão rural e essencial ao desenvolvimento da sociedade

VALORES INSTITUCIONAIS

Inovação - Comprometimento - Credibilidade - Respeito à vida, às pessoas e ao meio ambiente
Ética e transparência - Presença no meio rural

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	IMPACTO SOCIAL	Promover a segurança alimentar e nutricional e o desenvolvimento sustentável
		Ser referência em informações sobre o espaço rural
	CLIENTES	Assegurar assistência técnica e extensão rural com qualidade e inovação tecnológica
		Fomentar a sustentabilidade ambiental
		Fortalecer as organizações rurais e a gestão rural participativa
		Fomentar a geração de renda e a inclusão social e produtiva
		Fomentar a sucessão familiar com foco em jovens rurais
	PROCESSOS INTERNOS	Aprimorar a comunicação interna e fortalecer a imagem institucional
		Ampliar a utilização de estratégias digitais e soluções tecnológicas em ATER
	APRENDIZADO E CRESCIMENTO	Desenvolver competências gerenciais e profissionais
		Aprimorar a gestão de pessoas
		Difundir a gestão estratégica e otimização de processos
	SUSTENTABILIDADE E FINANÇAS	Primar pela excelência e transparência na gestão dos recursos
		Aprimorar a captação de recursos orçamentários e a geração de recursos próprios

emater.df.gov.br

OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADORES DESEMPENHO	COORDENADORIAS	INICIATIVAS ESTRATÉGICAS PRIORIZADAS PARA 2026
1. PROMOVER A SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL E O DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL	Aumentar em 10% o número de agricultores capacitados em Boas Práticas Agropecuárias anualmente	COPER	1 - Ampliação da Boas Práticas Agropecuárias (BPA) e Boas Práticas de Fabricação (BPF) junto aos produtores rurais
	Aumentar em 2% a quantidade de alimentos totais produzidos no DF anualmente	COPER	2 - Implementação do programa de inclusão socioprodutiva (Fomento) 3 - Execução do Programa de Saneamento Rural da Emater-DF 4 - Desenvolvimento de Novos Produtos, serviços e processos agroindustriais
2. SER REFERÊNCIA EM INFORMAÇÕES SOBRE O ESPAÇO RURAL	Publicar Relatório de Informações sobre área social, ambiental e econômica	COPER COGEM	1 - Aperfeiçoamento do painel de resultados e EmaterWeb 2- Elaboração do Balanço Social 3 - Elaborar e publicar o Relatório de Informações Agropecuárias

OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADORES DESEMPENHO	COORDENADORIAS	INICIATIVAS ESTRATÉGICAS PRIORIZADAS PARA 2026
3. ASSEGURAR ASSISTENCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL COM QUALIDADE E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA	Obter 70% de índice de satisfação do produtor com o atendimento recebido	COPER	1 - Prestação de ATER continuada com uso de inovações tecnológicas para as principais cadeias produtivas do DF (olericultura, fruticultura, floricultura, avicultura, bovinocultura, aquicultura e grandes culturas)
	Atender no mínimo a 90% dos Produtores Rurais cadastrados na Emater-DF	COPER	2 - Aperfeiçoamento do cadastro de produtores, beneficiários e não beneficiários
	Prestar assistência técnica de Agricultura Urbana em 100 hortas anualmente	COPER	3 - Ampliação da oferta de ATER aos produtores rurais que não receberam ATER nos últimos 12 meses 4 - Ampliação do Programa de Agricultura Urbana da Emater-DF

OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADORES DESEMPENHO	COORDENADORIAS	INICIATIVAS ESTRATÉGICAS PRIORIZADAS PARA 2026
4. FOMENTAR A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	Ampliar em 3% o número de propriedades que adotam práticas agroecológicas anualmente	COPER	1 - Ampliação da oferta de ATER com foco em práticas agroecológicas estimulando a certificação orgânica 2 - Ampliação de orientações e assessorias técnicas para a sustentabilidade ambiental (outorga, DCAA, licenciamento ambiental, reflorestamento de áreas de APP e reserva legal)
	Aumentar em 3% as orientações ambientais nas propriedades rurais anualmente	COPER	3 - Incentivo a adoção de práticas de conservação de solo e água e adequação ambiental da propriedade 4 - Ampliação da adesão aos programas Produtor de Água e Reflorestar 5 - Ampliação da utilização de fertilizantes alternativos no processo produtivo do DF

OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADORES DESEMPENHO	COORDENADORIAS	INICIATIVAS ESTRATÉGICAS PRIORIZADAS PARA 2026
5. FORTALECER AS ORGANIZAÇÕES RURAIS E A GESTÃO RURAL PARTICIPATIVA	Aumentar em 2% o número de organizações sociais atuantes nos CRDRS - Conselhos Regional de Desenvolvimento Rural Sustentável anualmente	COPER	1 - Qualificação dos dirigentes das Organizações Rurais 2- Qualificação dos profissionais da Emater-DF em Organização Social 3 - Estimular a participação ativa nas reuniões dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento Rural Sustentável 5 - Estimular a participação das Organizações Rurais nas políticas públicas
	Aumentar em 2% o número de organizações sociais que acessam políticas públicas via Emater-DF anualmente	COPER	
6. FOMENTAR A GERAÇÃO DE RENDA E A INCLUSÃO SOCIAL E PRODUTIVA	Aumentar em 2% o número de atendimentos em políticas públicas sociais anualmente (cidadania, políticas públicas e benefícios sociais)	COPER	1 - Orientação sobre direitos trabalhistas e acesso à políticas públicas (Bolsa Família, auxílio doença, previdência social) 2 - Promoção do crédito rural
	Aumentar em 5% o número de projetos de créditos elaborados anualmente.	COPER	3 - Inclusão socioprodutiva das mulheres rurais do DF 4 - Promoção do turismo rural associado à produção
	Aumentar em 2% o número de produtores e organizações em canais de comercialização anualmente.	COPER	5 - Promoção dos canais de comercialização

OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADORES DESEMPENHO	COORDENADORIAS	INICIATIVAS ESTRATÉGICAS PRIORIZADAS PARA 2026
7. FOMENTAR A SUCESSÃO FAMILIAR COM FOCO EM JOVENS RURAIS	Ampliar em 5% o número de Jovens Rurais capacitados anualmente	COPER	1 - Desenvolvimento do programa de Sucessão Rural com foco em jovens 2 - Aprimoramento do Programa 'Filhos deste Solo' (empreendedorismo rural)
8. APRIMORAR A COMUNICAÇÃO INTERNA E FORTALECER A IMAGEM INSTITUCIONAL	Atingir 70% de satisfação com a comunicação interna	ASCOM	1 - Divulgação periódica do INFORMATER
	Aumentar em 10% a quantidade de inscritos nas principais mídias sociais da Emater-DF anualmente	ASCOM	
	Atingir o mínimo de 400 inserções em mídia e veículos de comunicação anualmente	ASCOM	
9. AMPLIAR A UTILIZAÇÃO DE ESTRATÉGIAS DIGITAIS E SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS EM ATER	Ter 80% das unidades institucionais elegíveis com WhatsApp Bussiness ativo	COGEM	1 - Contratação e execução do contrato da Fábrica de Software 2 - Manutenção dos serviços de telefonia , SEI , internet , suporte e atendimento ao usuário
	Atingir 1000 downloads do Aplicativo da Emater-DF	COGEM	3 - Manutenção e evolução dos sistemas legados 4 - Evolução do Chatbot 5 - Promoção de novos cursos em formato EAD promovidos pela Emater-DF

OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADORES DESEMPENHO	COORDENADORIAS	INICIATIVAS ESTRATÉGICAS PRIORIZADAS PARA 2026
10. DESENVOLVER COMPETÊNCIAS GERENCIAIS E PROFISSIONAIS	Executar 60% do Programa de Treinamento e Desenvolvimento de Pessoas anualmente	CEFOR	1 –Execução do Plano Anual de Treinamento e Desenvolvimento de pessoas 2- Formação de Gestores 3 - Realização do Programa de Integração
11. APRIMORAR A GESTÃO DE PESSOAS	Realizar no mínimo 5 ações do Programa QVT anualmente	COGEM	1 - Realização de concurso público continuado
	Renovar em 10% o quadro funcional de empregados permanentes	COGEM	2 - Melhorias dos sistemas de avaliações dos empregados
12. DIFUNDIR A GESTÃO ESTRATÉGICA E A OTIMIZAÇÃO DE PROCESSOS	Monitorar 100% das iniciativas estratégicas priorizadas no PEI	CIPLA	1 - Implementação do Programa de Gestão da Emater-DF
	Implantar Gestão de Risco em 50% de unidades institucionais	CONIN	2 - Atualização e disponibilização de normativos internos

OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADORES DESEMPENHO	COORDENADORIAS	INICIATIVAS ESTRATÉGICAS PRIORIZADAS PARA 2026
13. PRIMAR PELA EXCELÊNCIA E TRANSPARÊNCIA NA GESTÃO DOS RECURSOS	Executar 70% dos recursos captados	COGEM COAFI	1 - Realização de relatórios bimestrais à Direção da Empresa acerca da execução do orçamento
	Executar 50% das metas físicas pactuadas em convênios Alcançar 100% dos índices de transparência ativa e passiva	COGEM	2 - Implementação de sistema para acompanhamento dos principais processos administrativos da Emater-DF
	Alcançar 100% dos índices de transparência ativa e passiva	OUVID	3 - Elaboração de POP (Procedimento Operacional Padrão) para os principais processos administrativos da Emater-DF
14. APRIMORAR A CAPTAÇÃO DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS E A GERAÇÃO DE RECURSOS PRÓPRIO	Montante disponível: volume de recursos financeiros captados para execução das políticas de ATER anualmente	COGEM	1 - Celebração de acordos internacionais

*Estes indicadores de desempenho e metas foram estimados sem prejuízo dos indicadores estabelecidos no PPA 2024-2027. Conforme definição do Conselho de Administração, estes indicadores são importantes para gestão interna da empresa possibilitando um acompanhamento das atividades de gestão e que integra indiretamente as entregas à sociedade materializando as atividades das áreas de assistência técnica e extensão rural.



7. ORÇAMENTO - PLANEJAMENTO DAS METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS PARA 2026

O Orçamento público é o instrumento utilizado pelo governo para planejar a utilização de recursos financeiros arrecadados visando a oferta de serviços públicos e a especificação de gastos e investimentos que devem ser priorizados.

O orçamento anual da Emater-DF é definido após a publicação da Lei Orçamentária Anual (LOA) em cada exercício financeiro. Por meio da execução da LOA, o Governo do Distrito Federal implementa os programas e projetos previstos no Plano Plurianual (PPA) e priorizados na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO).

Assim, a proposta de orçamento anual elaborada pela Emater-DF para o ano de 2025 (PLOA 2026), ainda pendente de aprovação pelo poder legislativo, foi construída em alinhamento com as diretrizes, objetivos e metas definidas no Plano Plurianual 2024-2027, bem como com as iniciativas estratégica estabelecidas no Planejamento Estratégico Institucional da Empresa e suas necessidades operacionais, tendo a sua composição demonstrada no quadro a seguir.

FONTE / NATUREZA / ATIVIDADE DE APLICAÇÃO	PLOA-2026 (R\$)
I - RECURSOS PRÓPRIOS	
1.1. CUSTEIO	
ATIVIDADE DE APOIO ADMINISTRATIVO	228.079,00
ATIVIDADE FINALÍSTICA	72.000,00
1.2. INVESTIMENTO	
ATIVIDADE FINALÍSTICA	49.433,00
II - RECURSOS DO TESOIRO DISTRITAL	
2.1. CUSTEIO	
ATIVIDADE DE APOIO ADMINISTRATIVO	4.130.511,00
ATIVIDADE FINALÍSTICA	2.007.000,00
2.2. INVESTIMENTO	
ATIVIDADE DE APOIO ADMINISTRATIVO	6.655.000,00
ATIVIDADE FINALÍSTICA	230.000,00
2.3. PESSOAL E ENCARGOS	
ATIVIDADE DE APOIO ADMINISTRATIVO	67.630.643,00
ATIVIDADE FINALÍSTICA	80.499.523,00
III – DESPESAS OBRIGATÓRIAS DE CARATER CONSTITUCIONAL E GESTÃO	
3.1 PROGRAMAS DE OPERAÇÕES ESPECIAIS	9.903.198,00
TOTAL GERAL	R\$171.405.387,00

Fonte: Gerência de Planejamento e Orçamento - GEPRO

O Plano Plurianual demonstra as metas físicas e as financeiras para o período e tem sua articulação com as leis orçamentárias anuais definida por meio de programas temáticos que planejam, articulam e gerenciam as ações governamentais.

No PPA 2024-2027, a Emater-DF é responsável pela execução de 17 metas ligadas a 05 objetivos, vinculados à 02 programas temáticos relacionados à área finalística:

- 6201 – Agronegócio e Desenvolvimento Rural e;
- 6210 – Meio Ambiente.

Dentro do Programa de Agronegócio e Desenvolvimento Rural, a Emater- DF responde ainda por 02 indicadores vinculados ao Objetivo O250 - Economia Rural e Assistência Técnica e Extensão Rural, que tem a finalidade de consolidar as cadeias produtivas rurais, por intermédio das políticas públicas e da assistência técnica e extensão rural, incentivando a criação e desenvolvimento de empreendimentos, parcerias e agregação de valor à produção e a comercialização no Distrito Federal e RIDE para geração de emprego e renda.

OBJETIVOS	INDICADOR	DENOMINAÇÃO DO INDICADOR	UNIDADE DE MEDIDA	DESEJADO ANO DE 2026
O250 Economia Rural e Assistência Técnica e Extensão Rural	IN 10757	Cobertura de Atendimento a Produtores Rurais	Percentual %	59
	IN 10758	Número de Atendimentos aos Beneficiários da EMATER-DF	Unidade	170.000

Fonte: Plano Plurianual GDF 2024-2027 (EMATER-DF)

A execução física e financeira dos programas temáticos, programas de operações especiais e programas de gestão administrativa são planejadas e acompanhadas na LOA pelas ações orçamentárias descritas no quadro a seguir:

COMPOSIÇÃO DO PLOA-2026, DE ACORDO COM PROGRAMA DE TRABALHO, PRODUTO, QUANTITATIVO E ATIVIDADE DE APLICAÇÃO

PROGRAMA DE TRABALHO / NOMENCLATURA	VALOR (R\$)	PRODUTO	QUANTITATIVO	ATIVIDADE APLICAÇÃO
20.122.6203.2619.0019 - ATENÇÃO À SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA - DISTRITO FEDERAL	R\$130.000,00	0256 - SERVIDOR BENEFICIADO	380	APOIO ADMINISTRATIVO

PROGRAMA DE TRABALHO / NOMENCLATURA	VALOR (R\$)	PRODUTO	QUANTITATIVO	ATIVIDADE APLICAÇÃO
20.122.6203.2619.0019 - ATENÇÃO À SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA - DISTRITO FEDERAL	R\$130.000,00	0256 - SERVIDOR BENEFICIADO	380	APOIO ADMINISTRATIVO
20.122.6217.2426.0007 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA-EMATER-DISTRITO FEDERAL	R\$441.000,00	0192 - PESSOA ASSISTIDA	10	APOIO ADMINISTRATIVO
20.122.8201.1968.0047 - ELABORAÇÃO DE PROJETOS--DISTRITO FEDERAL	R\$100.000,00	0221-0221 - PROJETO ELABORADO	4	APOIO ADMINISTRATIVO
20.122.8201.2239.0001 - CONCESSÃO DE BOLSA DO MENOR APRENDIZ-ÁREA FIM - CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAL-DISTRITO FEDERAL	R\$15.920,00	0045 - BOLSA CONCEDIDA	1	ATIVIDADE FINALÍSTICA
20.122.8201.2239.0002 - CONCESSÃO DE BOLSA DO MENOR APRENDIZ-ÁREA MEIO - CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAL-DISTRITO FEDERAL	R\$156.000,00	045 - BOLSA CONCEDIDA	9	APOIO ADMINISTRATIVO
20.122.8201.2396.5338 - (***) CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS-EMATER-DF ENTORNO	R\$800.000,00	0322 - UNIDADE MANTIDA	20	APOIO ADMINISTRATIVO

PROGRAMA DE TRABALHO / NOMENCLATURA	VALOR (R\$)	PRODUTO	QUANTITATIVO	ATIVIDADE APLICAÇÃO
20.122.8201.2422.0016 - CONCESSÃO DE BOLSA ESTÁGIO-ÁREA FIM - EMATER-DISTRITO FEDERAL	R\$12.000,00	0045 - BOLSA CONCEDIDA	05	ATIVIDADE FINALÍSTICA
20.122.8201.2422.0017 - CONCESSÃO DE BOLSA ESTÁGIO-ÁREA MEIO - EMATER-DISTRITO FEDERAL	R\$12.000,00	0045 - BOLSA CONCEDIDA	06	APOIO ADMINISTRATIVO
20.122.8201.2579.0037 -MANUTENÇÃO E FUNCIONAMENTO DE CONSELHO--DISTRITO FEDERAL	R\$285.000,00	0324-CONSELHO MANTIDO	02	APOIO ADMINISTRATIVO
20.122.8201.2984.0002 - MANUTENÇÃO DA FROTA OFICIAL DE VEÍCULOS--DF ENTORNO	R\$750.000,00	0293-VÍCULO MANTIDO	193	ATIVIDADE FINALÍSTICA
20.122.8201.3903.9699 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS-EMATER- DISTRITO FEDERAL	R\$6.339.897,00	0212-PRÉDIO REFORMADO (M²)	25.000	APOIO ADMINISTRATIVO
20.122.8201.4088.0016 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES-EMATER- DISTRITO FEDERAL	R\$378.614,00		80	APOIO ADMINISTRATIVO
20.122.8201.8502.0090 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-ÁREA FIM - EMATER-DISTRITO FEDERAL	R\$76.779.954,00	0261 - SERVIDOR REMUNERADO - MES	185	ATIVIDADE FINALÍSTICA
20.122.8201.8502.0091 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-ÁREA MEIO- DISTRITO FEDERAL	R\$65.080.943,00	0261 - SERVIDOR REMUNERADO - MES	159	APOIO ADMINISTRATIVO

PROGRAMA DE TRABALHO / NOMENCLATURA	VALOR (R\$)	PRODUTO	QUANTITATIVO	ATIVIDADE APLICAÇÃO
20.122.8201.8504.0077 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-ÁREA FIM - EMATER-DISTRITO FEDERAL	R\$3.710.649,00	0040 - BENEFÍCIO CONCEDIDO - MES	215	ATIVIDADE FINALÍSTICA
20.122.8201.8504.0078 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-ÁREA MEIO - EMATER-DISTRITO FEDERAL	R\$2.433.700,00	0040 - BENEFÍCIO CONCEDIDO - ME	183	APOIO ADMINISTRATIVO
20.122.8201.8517.0093 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS- EMATER-DISTRITO FEDERAL	R\$1.410.512,00	0322 - UNIDADE MANTIDA	1	APOIO ADMINISTRATIVO
20.126.6201.1471.0020 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO-EMATER- DF ENTORNO	R\$335.000,00	0270 - SISTEMA MELHORADO	1	APOIO ADMINISTRATIVO
20.126.8201.2557.2607 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO-EMATER- DISTRITO FEDERAL	R\$406.000,00	0002 - AÇÃO IMPLEMENTADA	1	APOIO ADMINISTRATIVO
20.131.8201.8505.0003 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA- INSTITUCIONAL-EMATER- DISTRITO FEDERAL	R\$155.000,00	0227 -PUBLICIDADE E PROPAGANDA REALIZADA	150	APOIO ADMINISTRATIVO
20.451.8201.1984.0046 - CONSTRUÇÃO DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS-EMATER- PLANO PILOTO .	R\$30.000,00	0210 - PRÉDIO CONSTRUÍDO	400	APOIO ADMINISTRATIVO

PROGRAMA DE TRABALHO / NOMENCLATURA	VALOR (R\$)	PRODUTO	QUANTITATIVO	ATIVIDADE APLICAÇÃO
20.542.6210.4116.0001 - DESENVOLVIMENTO DA GESTÃO AMBIENTAL- EMATER-DF ENTORNO	R\$50.000,00	0341 - PESSOA CAPACITADA	1.200	ATIVIDADE FINALÍSTICA
20.606.6201.2173.0002 - PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL- PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE ATER-DF ENTORNO	R\$1.095.000,00	0341 - PESSOA CAPACITADA	12000	ATIVIDADE FINALÍSTICA
20.606.6201.3773.0001 - IMPLANTAÇÃO DO USO DE FONTES DE ENERGIAS RENOVÁVEIS - DISTRITO FEDERAL	R\$10.000,00	0222 - PROJETO IMPLANTADO	1	ATIVIDADE FINALÍSTICA
20.606.6201.4107.5666 - ASSISTÊNCIA TÉCNICA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA- DIFUSÃO E MOMENTO DE INOVAÇÕES CIENTÍFICAS-DF ENTORNO	R\$150.000,00	0192 - PESSOA ASSISTIDA	16.000	ATIVIDADE FINALÍSTICA
20.606.6201.4119.0001 - (***) MANUTENÇÃO DA INFRAESTRUTURA DO SETOR AGROPECUÁRIO - DISTRITO FEDERAL	R\$60.000,00	0389 - EXTENSÃO RECUPERADA	14	ATIVIDADE FINALÍSTICA
20.606.6210.4049.0001 - ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM GESTÃO AMBIENTAL - DF ENTORNO	R\$100.000,00	0192 - PESSOA ASSISTIDA	3.500	ATIVIDADE FINALÍSTICA

PROGRAMA DE TRABALHO / NOMENCLATURA	VALOR (R\$)	PRODUTO	QUANTITATIVO	ATIVIDADE APLICAÇÃO
20.606.6210.7316.0001 -IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO-DISTRITO FEDERAL	R\$75.000,00	0267 - SISTEMA IMPLANTADO	05	ATIVIDADE FINALÍSTICA
20.846.0001.9057.0004 - PAGAMENTO DE IMPOSTOS E TRIBUTOS--DISTRITO FEDERAL	R\$150.000,00	0001 -IMPOSTO PAGO	12	APOIO ADMINISTRATIVO
20.846.0001.9093.0042 - OUTROS RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES--DISTRITO FEDERAL	R\$50.000,00	0458 - PAGAMENTO EFETUADO	4	APOIO ADMINISTRATIVO
20.846.0001.9127.0042- CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA-SERVIDOR-DISTRITO FEDERAL	R\$500.000,00	0457 - LICENÇA CONVERTIDA	18	APOIO ADMINISTRATIVO
28.846.0001.9001.6150 - EXECUÇÃO DE SENTENÇAS JUDICIAIS-EMATER-DISTRITO FEDERAL	R\$93.198,00	0455 - SENTENÇA JUDICIAL PAGA	15	APOIO ADMINISTRATIVO
28.846.0001.9050.0035 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES-EMATER-DISTRITO FEDERA	R\$9.310.000,00	0458 - PAGAMENTO EFETUADO	33	APOIO ADMINISTRATIVO
TOTAL GERAL	R\$171.405.387,00			

Fonte: Gerência de Planejamento e Orçamento - GEPRO

Cumpra reiterar que as informações orçamentárias constantes do presente Plano Anual de Negócios 2026 consistem em estimativas encaminhadas via Projeto de Lei Orçamentária (PLOA) e poderão sofrer alterações, inclusive com a inclusão de recursos originários de convênios e emendas parlamentares que serão incorporadas após aprovação e publicação da referida legislação.

8. DESENVOLVIMENTO DOS EMPREGADOS

O processo contínuo de formação, atualização e desenvolvimento dos empregados da Emater-DF é essencial para a prestação de serviço de assistência técnica e extensão rural de excelência. Sendo assim, em 2023 foi institucionalizada a Política de Treinamento e Desenvolvimento como compromisso da empresa para com seus empregados, de modo que estes tenham oportunidades de desenvolver novas competências profissionais e ainda sejam valorizados.

Por meio do Plano Anual de Treinamento e Desenvolvimento (T&D) essa política se concretiza, sendo um instrumento sob a gestão do Centro de Formação Tecnológica e Desenvolvimento Profissional – Cefor da Emater-DF. Todas as ações compreendidas no Plano de T&D 2024-2025 são elaboradas considerando as diretrizes e prioridades da empresa, conforme o Planejamento Estratégico Institucional.

9. AGENDAS ESTRATÉGICAS E PERSPECTIVAS PARA 2026



CADEIAS PRODUTIVA	COMERCIALIZAÇÃO MERCADO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	DESENVOLVIMENTO HUMANO E SOCIAL	QUANTITATIVO
Aquicultura	Comercialização e Mercado	Artesanato	Gestão Ambiental
Avicultura	Organização Rural	Segurança Alimentar e Nutricional	Adequação ambiental das propriedades rurais
Bovinocultura	Crédito Rural e Desenvolvimento Econômico	Saúde Preventiva e Saneamento Rural	
Floricultura	Informações Agropecuárias		
Fruticultura	Empreendedorismo e Juventude Rural		
Grandes Culturas	Agricultura Orgânica e Agroecologia		
Olericultura	Agroindústria		
	Turismo Rural		

CADEIAS PRODUTIVAS

AQUICULTURA



Em 2025, a aquicultura no Distrito Federal continuou crescendo com o aumento da demanda e a estabilização dos preços pagos aos produtores. A gestão do negócio continua merecendo atenção, pois junto com a estabilização no preço pago para a tilápia, principal espécie produzida no Distrito Federal, ocorreu o aumento no preço dos insumos. Nesse sentido, o Programa de Aquicultura da Emater-DF estabeleceu uma estratégia, ofertando assistência técnica especializada e continuada, voltada para a gestão da atividade aquícola tanto nos aspectos zootécnicos como econômicos, com a execução das ações contempladas no projeto de assistência técnica especializada e continuada – projeto PROAQUA. Atualmente, a produção de pescado do Distrito Federal é de cerca de 2.200 toneladas anuais.

Na aquicultura, as ações gerais de assistência técnica e extensão rural da Emater-DF priorizaram a sustentabilidade ambiental e as boas práticas agropecuárias, com foco na melhoria dos índices de produtividade e na redução dos custos de produção, com ações planejadas no programa de Aquicultura. Sendo assim, em conjunto com as visitas de assistência técnica e extensão rural, o foco da atuação é voltado para a manutenção das Unidades de Experimentação em Aquicultura. Essas unidades de experimentação, implantadas em propriedades rurais da região, tiveram como objetivo o incentivo para a adoção de inovações tecnológicas pelos agricultores familiares e médios produtores, buscando aumentar os ganhos de competitividade e eficiência no uso da água e também a integração da produção de peixes em reservatórios de irrigação, considerando as ações planejadas do projeto AQUA+.

Ações estratégicas:

- Promover ATER especializada e continuada aos aquicultores no projeto PROAQUA;
- Promover ATER especializada aos aquicultores no âmbito da sustentabilidade ambiental e aumento de produtividade no projeto AQUA+;
- Implantar e manter Unidades de Experimentação em Aquicultura buscando eficiência produtiva e inovação tecnológica no projeto AQUA+;
- Acompanhar as Unidades de Referência em Aquicultura nas regiões de Ceilândia, Gama, Paranoá e PAD-DF;
- Promover o Circuito Tecnológico da Aquicultura na Feira Agrobrásília 2026; e
- Ser referência em dados e informações sobre a produção aquícola no Distrito Federal.

AVICULTURA

A avicultura brasileira se destaca a cada ano. Atualmente o Brasil é 3º maior produtor de frango de corte e o 5º maior produtor de ovos do mundo. Além disso é o maior exportador de carne de frango. Outros produtos da avicultura, como ovos férteis, também se destacam no setor avícola. O Distrito Federal, em 2024, teve um total de 66.264.189 de aves alojadas, foram produzidos um total 134.808.181 kg de carne de frango e 49.626.801 dz de ovos, com valor bruto da produção (VBP) da avicultura de R\$ 1.799.209.343,46, o que representou 82,23% de todo o VBP da pecuária no Distrito Federal em 2024. Além disso, esse segmento

conta com aproximadamente 6.454 avicultores comerciais.

A avicultura semi-intensiva (tipo caipira) apresenta grande potencial, uma vez que necessita de pouco espaço, baixa demanda hídrica e utiliza pouca mão de obra para as atividades diárias. Além disso, a demanda da sociedade por alimentos com alto valor nutricional cresce a cada dia. O perfil da atividade mudou nos últimos anos. Inicialmente a criação de aves para corte se destacava, porém alguns obstáculos dificultaram seu desenvolvimento. Fatores como escala de produção, padronização da carcaça (linhagens diferentes), dificuldade de logística (transporte das aves) e falta de abatedouros foram os principais entraves encontrados pelos produtores.

Dessa forma, uma parcela significativa dos produtores de aves de corte semi-intensiva migrou para a avicultura semi-intensiva de postura. As regiões do Gama, Ceilândia, Sobradinho, São Sebastião e Planaltina detêm plantéis expressivos. Vale ressaltar que a formalização de entrepostos ou granjas avícolas já é uma realidade para alguns produtores. O uso de linhagens de aves com melhores desempenhos e o controle zootécnico do plantel potencializam a produção de ovos, tornando a atividade lucrativa e rentável.

Diante desse cenário, a Emater-DF promove a assistência técnica e a capacitação dos produtores e trabalhadores rurais com foco no manejo, sanidade, nutrição, instalações, genética, boas práticas agropecuárias, controle zootécnico, gestão financeira da atividade, crédito rural, regularização da atividade junto à legislação vigente e agroindustrialização da produção.

Ações estratégicas:

- Promover capacitações em avicultura semi-intensiva (caipira) para inclusão produtiva de produtores e trabalhadores rurais;
- Capacitar extensionistas através de cursos, excursões e viagens técnicas e no uso de equipamentos e aplicação de tecnologias aos produtores;
- Apoiar a equipe de agroindústria na formalização e agregação de valor junto ao segmento avícola;
- Promover orientações em gestão da atividade avícola (controle zootécnico e gestão financeira);

- Promover orientação em boas práticas na manipulação de ovos;
- Promover o desenvolvimento do Projeto Pró-dúzia junto aos Escritórios Locais;
- Promover e apoiar ações no combate e prevenção à influenza aviária e outras enfermidades;
- Promover o Circuito Tecnológico da Avicultura na Agrobrásília 2026;
- Ser referência em dados e informações sobre a produção avícola no Distrito Federal.

BOVINOCULTURA

A bovinocultura é uma atividade tradicional que gera renda e empregos no campo e na cidade, por meio da venda da carne, leite, derivados lácteos, além dos outros setores da cadeia como de rações, suplementos, medicamentos e assistência técnica.

A Emater-DF atua no atendimento em assistência técnica e extensão rural aos produtores com o intuito de melhoria e controle dos processos produtivos, sanitários, gestão dos empreendimentos, direcionando os produtores ao aumento da renda e estímulo da cadeia produtiva de corte e leite no Distrito Federal e Ride.

Em 2024, a produção no DF foi de 33.902,073 litros de leite, 5.571,017 kg de carne, com rebanho composto de 79.105 cabeças e 2.849 produtores de corte e leite, sendo 1.717 produtores de leite e 1.132 produtores de corte, com valor bruto de produção (VBP) da bovinocultura de R\$ 183.915.687,77, o que representa cerca de 8,4 % do VPB da pecuária convencional do Distrito Federal.

Nos serviços de assistência técnica e extensão rural (ATER) prestados pela Emater-DF foi estabelecida a assistência técnica continuada, onde produtores da pecuária de corte e leite foram identificados como potenciais multiplicadores de conhecimento, técnicas e informações. Esses produtores são escolhidos pelos técnicos e atendidos, com no mínimo, 12 visitas ao ano, como intuito de acompanhar de perto os objetivos, resultados e melhorias dos sistemas produtivos.

Destaca-se também a atuação nos trabalhos de bovinocultura o direcionamento de trabalhos como o de recuperação e reforma de áreas de pastagem degradadas, com foco na integração lavoura-pecuária e o manejo racional das pastagens, objetivando o aumento da produção e sustentabilidade da atividade pecuária. Esse trabalho atua em consonância com o Programa ABC+ DF,

que tem como objetivo minimizar o impacto ambiental e a produção dos gases de efeito estufa (GEE's), diminuindo a necessidade de abertura de novas áreas para a criação de ruminantes, de uma maneira geral.

Na temática de sanidade animal e saúde única, a Emater-DF participa no conselho de sanidade animal e também do Programa Nacional de Erradicação da Brucelose e Tuberculose. Através do serviço dos técnicos da Emater-DF é realizada a vacinação de animais contra a brucelose, de forma gratuita aos produtores, sendo o DF uma das únicas unidades da federação a promover este serviço. Vale ressaltar que o Distrito Federal já é considerado como zona livre de febre aftosa sem vacinação, e a Emater-DF têm papel fundamental na manutenção desse status, fomentando ações com objetivo de prevenção e controle da sanidade animal, como: orientações sobre o tráfego de animais com guia de trânsito animal (GTA); recomendação de vacinação contra clostridioses, raiva e outras; vermifugação do rebanho; saúde preventiva dos produtores, trabalhadores e dos consumidores de produtos de origem animal e seus derivados.

Ações estratégicas:

- Capacitar trabalhadores e bovinocultores de corte e leite;
- Capacitar extensionistas através de cursos, excursões e viagens técnicas e no uso de equipamentos e aplicação de tecnologias aos produtores;
- Promover a ATER para apoio na implementação a Integração Lavoura-Pecuária (ILP) e Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF), com foco na recuperação e reforma das pastagens degradadas;
- Promover a ATER envolvendo o planejamento alimentar e nutricional dos rebanhos de corte e leite;
- Promover a assistência técnica continuada às propriedades de corte e leite no DF;
- Apoiar a Seagri-DF na manutenção do Distrito Federal como zona livre de febre aftosa sem vacinação;
- Elaborar projeto e implantar do Circuito Tecnológico da Bovinocultura na Feira Agrobrásilia 2026; e
- Ser referência em dados e informações sobre a bovinocultura no Distrito Federal.



FLORICULTURA

A floricultura tem se consolidado como uma atividade estratégica para a economia rural do Distrito Federal, destacando-se entre as principais cadeias produtivas agrícolas da região. O setor vem apresentando crescimento contínuo e diversificado, impulsionado pela demanda crescente por flores e plantas ornamentais.

No ano de 2024, o cultivo de espécies da cadeia produtiva da floricultura ocupou uma área de 491 hectares, envolvendo 181 produtores. Entre as principais tendências do setor, destacam-se o cultivo de flores em vaso, palmeiras ornamentais e forrações, espécies altamente valorizadas tanto por produtores quanto por consumidores.

O mercado da floricultura no DF continua em franca expansão. Em 2024, o Valor Bruto da Produção (VBP) atingiu R\$ 265.987.612, representando um aumento de 29% em relação ao ano anterior. A área cultivada cresceu 7,4% no mesmo período, evidenciando a evolução da atividade.

Entre os principais fatores que contribuem para o sucesso do setor estão a proximidade com grandes centros consumidores e a boa adaptação das espécies ao clima do Centro-Oeste brasileiro. Além disso, eventos como a Feira FestFlor, festas regionais, como a do Morango, da Goiaba e da Uva, e a AgroBrasília, têm papel fundamental na divulgação de novas tecnologias, na promoção da produção local e na aproximação entre produtores, técnicos e consumidores.

As perspectivas para os próximos anos no setor são promissoras. Espera-se maior diversificação de espécies e modelos de comercialização, com destaque para o fornecimento de plantas ornamentais destinadas a eventos, paisagismo urbano e decoração de interiores.

Os produtores locais vêm adotando práticas sustentáveis e tecnologias avançadas para melhorar a eficiência na produção. Isso inclui o uso de técnicas de irrigação mais eficientes e o cultivo de plantas adaptadas às condições edafoclimáticas locais, que demandam menor consumo de água e insumos.

Ações estratégicas:

- Promover assistência técnica e extensão rural - ATER continuada aos floricultores – Projeto Florescer DF;

- Estimular a produção de flores como alternativa de geração de renda no meio rural;
- Incentivar a agregação de valor à produção de flores e plantas ornamentais;
- Estimular a produção de flores associada ao turismo rural;
- Oferecer ATER aos produtores de flores individualmente e em organizações sociais;
- Estimular o cultivo de plantas aromáticas e condimentares;
- Implantar o Circuito Tecnológico da Floricultura na Feira Agrobrasília 2026 como vitrine para inovações e boas práticas produtivas; e
- Ser referência em dados e informações sobre a floricultura no Distrito Federal.

FRUTICULTURA



O Distrito Federal possui características edafoclimáticas favoráveis ao cultivo de diversas espécies frutíferas, como boa disponibilidade de radiação solar, altitude média de 1.000 metros e um regime de chuvas bem definido, fatores que contribuem para a qualidade e o sabor diferenciado dos frutos. Em 2024, a área destinada à fruticultura alcançou aproximadamente 2.353 hectares, com produção anual superior a 40 mil toneladas de frutas. A expansão da atividade no último triênio foi de mais de 30%, reflexo do aumento da diversificação de cultivos, do interesse dos consumidores por alimentos mais saudáveis e do apoio técnico oferecido pela Emater-DF, e por instituições de pesquisa. Além disso, a fruticultura vem se consolidando como alternativa de renda para pequenos e médios produtores, gerando emprego no campo e fortalecendo as cadeias produtivas locais.

Devido à extensão das áreas cultivadas e ao elevado volume produzido, destacam-se na região do DF os plantios de abacate, goiaba e banana. Entre essas culturas, o abacate ocupou o primeiro lugar em 2024, sendo a fruta mais produzida, com aproximadamente 460 hectares de área plantada e a participação de mais de 600 produtores na atividade.

Outras frutas tem conquistado espaço na região, como a pitaya, a uva, o mirtilo e o açaí, incrementando a aposta no setor e mostrando a diversificação das atividades agrícolas no Distrito Federal. O consumo de frutas per capita no DF é o maior do país, resultado de uma população que valoriza bons hábitos alimentares e apresenta elevado poder aquisitivo. Esse fato, possibilita a

expansão da fruticultura em produção e comercialização.

Além das espécies adaptadas aos climas tropical e subtropical, o Distrito Federal também vem registrando experiências promissoras com frutíferas de clima temperado, como maçã, pera e pêssego. Embora elas ainda não sejam cultivadas em escala comercial, esses plantios demonstram o potencial de adaptação dessas culturas às condições locais e se apresentam como alternativas viáveis de diversificação para os fruticultores, ampliando as possibilidades de renda e inovação no setor.

A Rota da Fruticultura tem atuado no incentivo e no fortalecimento da cadeia produtiva no Distrito Federal e região do Entorno. O projeto busca a profissionalização da fruticultura no DF, em Goiás e em Minas Gerais, promovendo o aumento da produção e a introdução de plantios comerciais de frutas vermelhas, como amora, framboesa e mirtilo, abrindo novas perspectivas de mercado. A Emater-DF é parte integrante da Rota da Fruticultura prestando serviço de extensão rural e assistência técnica qualificada e continuada para os produtores que aderiram ao projeto.

Ações estratégicas:

- Promover e apoiar o desenvolvimento das cadeias produtivas da fruticultura no Distrito Federal;
- Promover ATER individualizada e continuada aos fruticultores;
- Promover ações de extensão rural no modo “Aprenda Fazendo”, na qual os agricultores aprendem na prática o manejo de frutas como poda e outros tratos culturais;
- Apoiar eventos importantes para a atividade como a Feira da Goiaba de Brasília em Brazlândia, a Feira Nacional da Uva e do Vinho em Planaltina e a Expovitis Brasil na região do PAD-DF;
- Apoiar as ações da Rota da Fruticultura no Distrito Federal e RIDE;
- Planejar, implantar e desenvolver o Circuito Tecnológico da Fruticultura na Feira Agrobrasil 2026; e
- Ser referência em dados e informações sobre a fruticultura no Distrito Federal.

GRANDES CULTURAS

O Brasil deve colher cerca de 340 milhões de toneladas de grãos na safra 2024/2025, recorde histórico, com destaque para a soja e o milho, que juntos, responderão por 88,8% desse volume, conforme estimativas do 10º Levantamento da Safra de Grãos, divulgado pela Conab. As principais grandes culturas no Brasil são a soja, o milho, o trigo, o sorgo, a cana-de-açúcar, o algodão, o café, o feijão e o arroz, culturas importantes no agronegócio brasileiro e cultivadas em grande escala.

O Brasil é um dos maiores produtores mundiais de soja. No total das duas safras, o Brasil tem previsão de área de 47,64 milhões de hectares. A Conab estima a produção brasileira de soja em 169,7 milhões de toneladas para a safra 2024/2025, o que representa um crescimento de 14,8% em relação ao ciclo anterior. Ela também é o principal produto de exportação do Brasil e a sua exportação e a dos seus derivados representa uma importante fonte de receita para o país. A demanda externa pela soja brasileira impulsiona o agronegócio, estimulando investimentos em infraestrutura e tecnologia nas regiões produtoras

Em 2024, a produção de grãos no Distrito Federal foi de 1.042.309 toneladas, produzidos em 191.777,26 ha movimentando R\$1.565.333.417,61, o que representa 26,64% da produção agro do DF, sendo as principais culturas produzidas, a soja (grãos e sementes), o milho, sorgo e o feijão (VBP Agropecuário 2024 – Emater-DF).

A soja (grão) é a cultura de maior produção do Distrito Federal (DF) em termos de área plantada, com 87.924,82 hectares em 2024. A produção de soja no DF foi uma das maiores nos últimos anos, com uma produção de 380.726,82 toneladas na safra 2024. O DF também se destaca na produção de sementes de soja de alta qualidade, devido ao clima regular, às práticas agrícolas modernas e ao melhoramento genético.

Uma cultura de destaque entre as grandes culturas no DF é o café, não pelo volume de produção, mas pela qualidade. Nos últimos anos, observa-se o crescimento da cafeicultura, graças às condições geográficas e climáticas e à forma de colheita diferenciada dos agricultores que apostam na produção de variedades que apresentam alta qualidade, desenvolvidas a partir do chamado grão cereja, o mais nobre do fruto do tipo arábica. A produção de café no DF, em 2024, foi de 967 toneladas em área plantada de 467 ha e 138 agricultores.



Ações estratégicas:

- Promover e apoiar o desenvolvimento da cadeia produtiva denominada de Grandes Culturas no Distrito Federal;
- Promover ATER individualizada aos produtores de grãos do Distrito Federal;
- Promover ATER em manejo sustentável, tais como ações em controle de pragas, doenças e plantas daninhas, uso racional de agrotóxicos e manejo de irrigação buscando eficiência e economia no uso de recursos hídricos;
- Incentivar o uso de Boas Práticas Agropecuárias em Grãos;
- Divulgar e orientar sobre legislações e campanhas educativas/preventivas como vazios sanitários da soja e de feijão;
- Promover capacitação tecnológica em manejo e conservação de solo; e
- Ser referência em dados e informações sobre a produção de grãos no Distrito Federal.

OLERICULTURA

A cadeia produtiva da olericultura ou hortaliças é a mais importante do setor agropecuário no Distrito Federal. Seus números conferem relevância não só na dimensão econômica, mas também na social. Além disso, o potencial de crescimento da cadeia impulsionado pelo aumento da demanda por esses alimentos é significativo. Se considerarmos os dados apresentados pela FAO, o consumo per capita no Brasil, é de 141 gramas/pessoa/dia, comparados com a recomendação de consumo diária de frutas e hortaliças pela OMS de 400 gramas/pessoa/dia, é possível observar a grande margem para crescimento e inovação no setor. Esses dados possibilitam concluir que os contemplados por este programa incluem os agricultores do Distrito Federal e da RIDE, assim como seus familiares, trabalhadores do campo, empresários dos setores secundário e terciário da cadeia produtiva, além de todos os consumidores de vegetais.

A Emater-DF estima que toda a cadeia produtiva empregue aproximadamente 30 mil pessoas, sendo que mais de 10 mil delas estão na produção primária. Em 2024, a atividade foi exercida por 3.343 empreendedores de pequeno porte, em sua quase totalidade, de agricultores que se classificam como familiares.

Por ser uma cadeia com muitos atores, é pouco integrada e bastante desorganizada, ficando os agricultores à mercê dos atravessadores ou “pirangueiros”, dos atacadistas e das redes de supermercado.

O Valor Bruto da Produção Agropecuária (2024) da produção de hortaliças foi de R\$1.550.710.106,79 o que representa mais de 1/4 do VBP total do Distrito Federal.

A diversidade é outra característica marcante da produção local. Aqui são produzidas mais de 50 espécies totalizando 268.492 toneladas de hortaliças.

Mudanças de cenário, especificamente nos aspectos demográfico e ambiental e ainda dos hábitos de consumo da população, impactam o setor e exigem dos empreendedores esforços para que os empreendimentos se mantenham viáveis e sustentáveis.

Dentre as principais mudanças no ambiente rural do Distrito Federal, destaca-se a tendência de redução proporcional da população que reside em áreas rurais, assim como o evidente aumento da idade média dessa população e ainda a falta de interesse dos jovens por essas atividades agropecuárias. Então, está claro que é necessário e urgente investir no aumento da produtividade do trabalhador em atividades agropecuárias, e na redução da penosidade do trabalho. Esse objetivo pode ser alcançado por meio de diversas frentes de trabalho, mas a que logo se evidencia é a mecanização, a automatização e automação de processos necessários à produção agropecuária.

E, nesse ambiente, a Emater-DF busca contribuir disponibilizando as melhores inovações tecnológicas, de processos ou de produtos, que promovam o desenvolvimento sustentável.

Ações estratégicas:

- Promover ações que impliquem a estabilidade da oferta de alimentos para a população do Distrito Federal;
- Promover ações para a produção de alimentos seguros como o uso racional de agrotóxicos e a implantação das boas práticas agropecuárias;
- Promover a capacitação dos agricultores na gestão de seus empreendimentos;
- Estimular a organização dos agricultores por meio de associações, cooperativas ou mesmo de grupos de interesse;



- Promover ações em irrigação como o redimensionamento de sistemas e de manejo buscando eficiência e reduzindo uso de recursos hídricos;
- Incentivar o uso do cultivo protegido, principalmente os de baixo custo, como túnel alto;
- Estimular a produção orgânica de hortaliças;
- Estimular a agregação de valor por meio da agroindustrialização;
- Promover a Ater Digital como forma de atingir mais agricultores e promover a divulgação oportuna de tecnologias;
- Incentivar a mecanização, automatização e automação de processos para a produção de hortaliças;
- Promover junto com os demais parceiros, eventos técnicos que promovam a cultura e a tradição local, incentivem o consumo, o turismo rural e ainda, capacitação tecnológica; e
- Ser referência em dados e informações sobre hortaliças no Distrito Federal.

COMERCIALIZAÇÃO, MERCADO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

COMERCIALIZAÇÃO E MERCADO

A Emater-DF apoia os produtores rurais no acesso aos diversos canais de comercialização da produção e promove a educação continuada sobre os aspectos que envolvem comercialização e mercado, tais como: diversificação de produtos, classificação e padronização, organização e logística de entrega, formalização fiscal, promoção em canais de ampla divulgação e Boas Práticas de Comercialização.

As feiras, como exemplo de circuitos curtos de comercialização, continuam sendo um importante canal de escoamento da produção e uma alternativa para o desenvolvimento local e regional. A Feira Rural, desenvolvida pela Emater-DF, conecta os consumidores aos produtos e produtores locais, contribuindo com variedade e acesso a alimentos de qualidade, além de proporcionar o contato direto entre os consumidores e agricultores, melhorando a renda dos agricultores, promovendo a sustentabilidade e a economia local.

Outros canais de comercialização, sendo esses exclusivos para agricultura familiar, são os programas de Compras Governamentais, através de políticas públicas como Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae) e Programa de Aquisição da Produção da Agricultura (Papa-DF). Essas ferramentas do Estado são fundamentais para fortalecer a agricultura familiar, aumentar a renda das famílias, expandir os canais de comercialização e promover o desenvolvimento local. Além disso, contribuem para a segurança alimentar e nutricional da população em situação de vulnerabilidade social, com o apoio dos equipamentos públicos e da rede socioassistencial.

Considerando a importância dos canais de comercialização privados e públicos, a Emater-DF destaca os seguintes:

- a) Feiras Rurais;
- b) Programa de Aquisição de Alimentos (PAA);
- c) Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae); e
- d) Programa de Aquisição da Produção da Agricultura (Papa-DF).

Ações estratégicas:

- Promover a capacitação dos produtores em classificação, padronização e diversificação de produtos;
- Produzir material didático sobre Boas Práticas de Comercialização;
- Orientar os produtores sobre as exigências fiscais;
- Promover ATER com finalidade de implantação de Feiras Rurais;
- Promover o cadastramento de agricultores no Programa de Aquisição de Alimentos (PAA); e
- Participar no Comitê Gestor do Papa-DF e do Grupo de Acompanhamento do Pnae no Distrito Federal juntamente com Secretaria de Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural e Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.



ORGANIZAÇÃO RURAL

Durante os seus anos de atuação no Distrito Federal, a Emater-DF constatou que a gestão para o desenvolvimento local passa, necessariamente, por decisões e ações definidas em conjunto com representantes dos diversos grupos sociais envolvidos com a atividade rural. O exercício de cidadania da população rural torna as comunidades mais críticas e conscientes de seus direitos e das políticas públicas, o que eleva o controle social das atividades institucionais e assegura a equidade de conquistas sociais entre o rural e o urbano. A Emater-DF, por meio de seus extensionistas rurais, incentiva e apoia as diversas formas de organizações rurais, principalmente aquelas com foco em comercialização rural (associações, cooperativas, conselhos rurais, condomínios/sistema coletivo de abastecimento de água para irrigação, federações, sindicatos e movimentos sociais), o que gera impacto econômico e de desenvolvimento nas comunidades.

As associações e cooperativas têm resultados positivos na economia do meio rural, pois estas instituições possibilitam a inserção dos produtores rurais familiares, nas compras governamentais (PAA, Pnae e Papa-DF), além da participação dos chamamentos públicos para acesso a insumos, máquinas e implementos agrícolas, caminhões para transporte de mercadorias, entre outros.

O incentivo às organizações rurais com viés comercial viabiliza o fortalecimento das atividades econômicas dos trabalhadores e agricultores de base familiar, que agora participam efetivamente do mercado, sendo ele público ou privado, com melhores condições de concorrência e lucratividade, melhorando a renda e a qualidade de vida desta população.

Uma ação de extrema importância da Emater-DF é o apoio dos seus extensionistas rurais junto aos Conselhos Regionais de Desenvolvimento Rurais (CRDRS) e do Conselho Distrital (CDDRS), participando ativamente nas reuniões mensais, cujo objetivo é debater as demandas das comunidades com o Estado, promover o planejamento participativo e as interações interinstitucionais.

Ações estratégicas:

- Apoiar as organizações rurais para acesso ao mercado (público e privado); e
- Apoiar os produtores rurais na formação de cooperativas ou associações;
- Apoiar os Conselhos Regionais de Desenvolvimento Rural Sustentável e o Conselho Distrital de Desenvolvimento Rural Sustentável.

CRÉDITO RURAL E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

O Crédito Rural é uma política pública fundamental para a produção agropecuária brasileira e está acessível aos produtores rurais de todo o país, independentemente de sua classificação. Pode-se inferir que qualquer setor produtivo ligado ao meio rural responde positivamente aos incentivos de fomento ligados ao crédito e que isto o torna importante nas ações de ATER, que visa o desenvolvimento das atividades agropecuárias e melhoria de qualidade de vida das famílias rurais.

Pode ser considerado o principal instrumento de ATER à promoção do desenvolvimento rural, pois a alavancagem financeira do produtor com crédito a baixo custo, viabiliza a adoção de tecnologias modernas, aumentando consequentemente a produção agrícola, a agregação de valor ao produto, competitividade com mercados, viabiliza a qualidade do produto e melhora a qualidade de vida nos aspectos sociais e econômicos. A política de crédito rural está disponível na economia agrícola, principalmente, em três formas: crédito de custeio, crédito de investimento e crédito de comercialização.

O crédito de custeio tem o objetivo de financiar a produção, seja agrícola ou pecuária; o investimento visa financiar os bens de capital agrícolas fixos, semifixos, equipamentos agrícolas e melhorias no solo. O crédito de comercialização tem por finalidade auxiliar o processo de comercialização dos bens produzidos na agropecuária. Para tanto, devemos estar preparados para orientar os produtores quanto às regras de acesso às diversas linhas disponíveis, bem como para elaborar os projetos de crédito para os produtores atendidos pela Empresa.

Ações estratégicas:

- Realizar visitas a campo, atendimento no escritório, teleatendimento com vistas a orientar os produtores sobre as linhas de crédito rural disponíveis;
- Diagnosticar a capacidade de alavancagem do beneficiário;
- Elaborar Limites de Crédito e Projetos de Crédito Rural, cuja finalidade é proporcionar projetos de qualidade para os produtores do DF que os demandarem;
- Capacitar os extensionistas rurais com cursos, procedimentos operacionais e templates, a fim de instrumentalizar e capacitar o corpo técnicos da Emater-DF para a elaboração de projeto de crédito de qualidade;

- Atualizar os Extensionistas Rurais, por meio de reuniões técnicas, notas técnicas etc, a fim de manter estes atores sempre informados sobre as linhas de crédito disponíveis e suas formas de acesso;
- Articular com os agentes financeiros, bancos e demais entes públicos para melhorar a efetividade do atendimento aos produtores rurais;
- Realizar as supervisões de crédito, com o acompanhamento técnico dos projetos financiados, verificando os gastos comprometidos no projeto, bem como desenvolvimento tecnológico da produção, ajudando a evitar insucesso e inadimplência;
- Realizar renegociações do financiamento, com os entes envolvidos, quando os produtores não conseguem pagar as prestações;
- Emitir o Cadastro da Agricultura Familiar - CAF para agricultores familiares do Distrito Federal; e
- Elaborar projetos aos produtores rurais para acesso ao Programa Pró-Rural.

INFORMAÇÕES AGROPECUÁRIAS

A informação é o pilar fundamental para o desenvolvimento de ações quanto às políticas e atividades relacionadas ao desenvolvimento rural de uma região. As Informações conjunturais do espaço rural, subsidiam técnicos, gestores públicos, pesquisadores, imprensa escrita e falada, e toda cadeia do negócio rural, na correta tomada de decisões afetas às suas atividades. A Emater-DF, por meio de seus técnicos, tem alcance e capilaridade única para o levantamento de dados sensíveis do espaço rural no Distrito Federal.

Em 2023 a Emater-DF iniciou uma publicação técnica periódica (trimestral) - o AgroEmater-DF, a qual tem como objetivo divulgar informações técnicas sobre a produção agropecuária do Distrito Federal sob aspectos microeconômicos, apresentando o desempenho de safras agrícola e pecuária, fornecendo dados objetivos e análises subjetivas que subsidiam as decisões de agentes do setor tais como técnicos, produtores rurais e gestores de órgãos públicos e instituições privados.

De forma estratégica, a Emater-DF realiza a compilação, a organização e análise de dados coletados a campo. Como

resultado, são geradas e atualizadas diversas informações conjunturais, entre elas o Relatório de Informações Agropecuárias – RIA, o Relatório de Valor Bruto da Produção - VBP, Custo de Produção Agropecuária – CPA e AgroEmater-DF, assim especificadas:

- **RIA:** documento que descreve as culturas; áreas cultivadas; produção cultura e o quantitativo de produtores em cada região assistida pelos Escritório Locais (Esloc's) da Emater-DF no Distrito Federal, a cada ano;
- **VBP:** documento que descreve o desempenho financeiro das safras agrícola, pecuária e da produção agroindustrial do Distrito Federal, das culturas e produtos. E seus dados podem ser usados como indicador conjuntural de desempenho socioeconômico para o desenvolvimento rural;
- **CPA:** descreve de forma sistemática todos os principais esforços financeiros (gastos fixos e variáveis) das principais atividades agropecuárias desenvolvidas no Distrito Federal. Tais informações são fundamentais para a elaboração de planos de negócios e de projetos de crédito rural;
- **Toneladas de Alimento/ano:** cálculo que demonstra a quantidade de alimentos produzidas no setor agrícola e pecuária em um ano, sendo meta de aumentar 2% ao ano, conforme Planejamento Estratégico Institucional da Emater-DF;
- **AgroEmater-DF:** documento periódico com análises de algumas das principais atividades, culturas e/ou produtos, que se destacaram no VBP do Distrito Federal ou que também possam apresentar importância e/ou relevância para o produtor rural do DF. Pretende-se que sejam elaboradas ao menos 03 edições anuais; e
- Informações para Órgãos externos e Emater-DF.

PROGRAMA NEGÓCIO RURAL

No cenário atual, é indiscutível que a competência técnica na produção agropecuária é fundamental para alcançar bons resultados. Contudo, sabemos que isso, por si só, não é suficiente para garantir o sucesso de um empreendimento rural. É notório que o produtor rural em especial os de pequeno e médio portes, ainda não estão atentos à importância de se capacitarem em técnicas e instrumentos de gestão. O Programa NEGÓCIO RURAL da Emater-DF surge desse contexto: da necessidade de capacitar, assistir, instrumentalizar e fomentar técnicas de gestão aos beneficiários rurais.

O Programa Negócio Rural é desenvolvido por meio de dois projetos, já referidos acima: o Projeto Empreender e Inovar; e o Projeto Filhos deste Solo. O primeiro tem por público-alvo, produtores rurais de todas as faixas etárias que já tenham seus empreendimentos estabelecidos. O segundo tem por foco específico o jovem rural que ainda não está plenamente envolvido na atividade rural, com vistas ao processo sucessório. Ambos os projetos, visam estimular a manutenção deste público no espaço rural.

Esse programa é executado por meio de ações estrategicamente planejadas dentro de metodologia de desenvolvimento continuado. Inicia-se por capacitação dos beneficiários mediante cursos presenciais e posteriormente por acompanhamento desses beneficiários por intermédio de visitas programadas nos moldes de consultoria técnica para desenvolvimento dos diagnósticos, planos e projetos de gestão em cada empreendimento conforme suas características próprias. De forma complementar, também são realizadas excursões e visitas de benchmarking em estabelecimentos de referência para vivência e aprendizado. Com isso, espera-se que os beneficiários se apropriem dos conhecimentos fundamentais de Gestão Financeira, Plano de Negócios e Gestão Estratégica. Mais que isso, espera-se promoção da mudança cultural, transformando o Produtor Rural em Empreendedor Rural pelo domínio ou apropriação plena do seu **Negócio Rural**.

No âmbito do Projeto Filhos Deste Solo a Emater-DF tem como meta de iniciativa estratégica priorizada, para o ano de 2026, capacitar 189 jovens rurais, em conformidade com o Planejamento Estratégico Institucional da empresa (2022-2032).

AGRICULTURA ORGÂNICA E AGROECOLOGIA

A Agroecologia, enquanto ciência provedora de princípios e práticas sustentáveis para a agricultura, e a Agricultura Orgânica, representando sistemas produtivos que objetivam a sustentabilidade econômica e ecológica e a maximização dos benefícios sociais, vêm ocupando papel cada mais importante na agricultura moderna. A adoção dos princípios, métodos e práticas oriundos da agroecologia e da produção orgânica oferece uma série de benefícios como qualidade de vida, sustentabilidade dos sistemas produtivos, valorização do trabalhador, rastreabilidade e qualidade dos alimentos, além de inúmeros serviços ambientais. Essas abordagens incluem técnicas e práticas que podem ser adotadas em todas as cadeias produtivas nas propriedades rurais.

No contexto atual de incertezas geopolíticas e grande interconexão entre os atores globais, há oscilações significativas nos preços de insumos e no valor pago pelos produtos agrícolas. Para a Emater-DF, a agroecologia e a produção orgânica colaboram para a segurança alimentar, menor dependência de insumos externos e sustentabilidade para a produção agrícola no Distrito Federal. Ambas promovem agroecossistemas com menor dependência de insumos externos e em sintonia com o meio ambiente, garantindo maior resiliência para os produtores.

Os principais objetivos do programa de Agricultura Orgânica e Agroecologia da Emater-DF, são:

1. Aumentar o número de agricultores orgânicos certificados;
2. Incentivar a adoção dos princípios e práticas agroecológicas nas propriedades rurais; e
3. Fomentar estratégias e metodologias que garantam o desenvolvimento tecnológico, econômico, social e ambiental sustentável.

A Emater-DF tem como meta estratégica a expansão de seu escopo de atuação com ênfase na certificação orgânica, apoiando os três tipos de certificação de agricultores familiares: Certificação por Auditoria, Certificação Participativa e Declaração de produtor orgânico pelo cadastramento de Organizações de Controle Social (OCS). A empresa também incentiva à transição agroecológica, um processo gradual e multilinear de melhoria do manejo dos agroecossistemas, pela adoção de princípios e práticas compatíveis com um modelo de agricultura mais ecológico, com menor dependência externa, socialmente justo e economicamente viável, em contraposição ao modelo convencional baseado na monocultura e no uso intensivo de agroquímicos. A produção on farm e o uso de bioinsumos pela implantação de biofábricas, o redesenho agroecológico dos agroecossistemas, a introdução de técnicas biológicas de manejo da fertilidade do solo e de pragas e doenças, a produção de Plantas Alimentícias Não Convencionais (Panc) são algumas das inúmeras práticas que vêm sendo construídas e disseminadas pela Emater-DF. As capacitações dos agricultores abrangem temas como redesenho da propriedade rural, manejo de pragas e doenças, adubação, dentre outros, garantindo que os agricultores estejam aptos a adotar práticas sustentáveis e inovadoras. Além disso, os técnicos dos escritórios locais são capacitados periodicamente para que possam orientar adequadamente os agricultores na certificação e nas práticas agroecológicas.

Ações estratégicas:

- Promover a ATER com base em princípios agroecológicos, aumentando o número de propriedades rurais que adotam práticas sustentáveis, com foco especial na conversão para a agricultura orgânica;
- Oferecer ATER a todos os agricultores orgânicos certificados do Distrito Federal;
- Incentivar a certificação orgânica no Distrito Federal, com foco nas certificações participativas;



- Disseminar tecnologias e inovações em agroecologia e agricultura orgânica;
- Apoiar eventos relacionados à produção orgânica e agroecológica, como a Pegada Agroecológica da Emater-DF e a Semana do Alimento Orgânico;
- Implementar o Circuito Tecnológico da Agroecologia e produção orgânica na Agrobrasília; e
- Capacitar técnicos dos escritórios locais para orientar os agricultores na certificação orgânica e na transição para sistemas de base agroecológica.

Entre as ações a serem desenvolvidas em 2026, relacionadas ao tema de Agroecologia e de Produção Orgânica, a Emater-DF tem como meta de iniciativa estratégica priorizada, a implantação 01 (uma) unidade de referência em produção de bioinsumos, em conformidade com o Planejamento Estratégico Institucional da empresa (2022-2032).

AGROINDÚSTRIA

O processamento de alimentos é uma atividade de agregação de valor aos produtos agropecuários produzidos nas propriedades rurais. Na área rural do DF existem 413 produtores que processam alimentos, sendo que 231 processam produtos de origem animal e 182 processam produtos de origem vegetal.

Quanto à formalização, temos, 70 agroindústrias formais e 334 informais, somando 404, conforme Painel de Gestão Institucional/VBP Agroindústria. Essas agroindústrias diferem por categoria e produtos, como: laticínios, queijarias, abatedouros, fábrica de produtos cárneos, entrepostos de ovos, entreposto de mel, doces e conservas, produtos vegetais, bebidas e produtos artesanais. As agroindústrias são formalizadas na Diretoria de Inspeção de Produtos de Origem Vegetal e Animal - Dipova da Seagri-DF, Vigilância Sanitária em saúde – Visa da Sec. De Saúde-DF e do Ministério da Agricultura e Pecuária – MAPA/BR.

O Valor Bruto da Produção – VBP, da Agroindústria de 2024 foi de R\$1.247.179.851,64, composto por 94 produtos que são distribuídos em 26 categorias; o total superou em 19,57 % o valor de 2023, e influenciaram nesses valores os aumentos de 19,57 % na produção e 21,62% no preço médio dos produtos.

No ano de 2022, a Emater-DF implementou a atuação da Equipe Especializada de Agroindústria, cujo objetivo é promover

uma assistência técnica mais focada na realidade do setor e também de forma continuada aos estabelecimentos de processamento de alimentos dos produtores rurais. Este atendimento abrange a tecnologia de produção, a orientação em Boas Práticas de Fabricação, a elaboração de rótulos; projetos de construção, adequação e ampliação da estrutura; a gestão da agroindústria e a elaboração e encaminhamento de documentos para formalização junto aos órgãos sanitários.

Ações estratégicas:

- Desenvolver novos produtos, serviços e processos agroindustriais;
- Prestar assistência técnica a todas as agroindústrias do Distrito Federal;
- Realizar diagnóstico das agroindústrias do Distrito Federal para mapeamento e levantamento de potencialidades;
- Promover a implantação, desenvolvimento e acompanhamento das agroindústrias, através de assistência continuada;
- Executar cursos sobre “Como implantar uma Agroindústria de Pequeno Porte de Ovos”, no formato de Ensino a Distância - EAD, assim como realizar capacitações em tecnologias de alimentos;
- Assessorar no processo de formalização das agroindústrias junto aos órgãos sanitários;
- Elaborar projetos/croquis de agroindústrias para os produtores rurais do Distrito Federal;
- Elaborar rótulos e informação nutricional de produtos processados;
- Executar o Projeto do Desenvolvimento do Queijo Artesanal no DF.

Boas Práticas de Fabricação(BPF) junto aos produtores rurais:

- Promover as Boas Práticas de Fabricação junto aos produtores rurais, com visitas planejadas para as agroindustrias formais e informais, com objetivo de abordar as Boas Práticas concomitantemente com outros assuntos;
- Executar cursos sobre “Boas Práticas de Fabricação”, nos formatos EAD;



- Executar curso sobre Boas Práticas de Fabricação para Trabalhadores e Manipuladores de Alimentos; e
- Executar curso sobre Boas Práticas de Fabricação (BPF) de Alimentos para os produtores que participam de feiras e eventos organizados pela Gerência de Comercialização;

Entre as ações a serem desenvolvidas em 2026, relacionadas à agroindústria, a Emater-DF tem como meta realizar duas iniciativas estratégicas priorizadas, em conformidade com o Planejamento Estratégico Institucional da empresa (2022-2032), a saber:

1- Ampliação da Boas Práticas Agropecuárias (BPA) e Boas Práticas de Fabricação (BPF) junto aos produtores rurais: com atendimentos à 1.300 produtores; e

2- Desenvolvimento de Novos Produtos, serviços e processos agroindustriais: com previsão de atendimento à 30 agroindústrias e 2.600 beneficiários.

TURISMO RURAL

No trabalho com o Turismo Rural, a Emater-DF tem como objetivo integrar as cadeias produtivas e culturais do meio rural às atividades turísticas. Essa integração visa agregar renda, resgatar tradições e gerar novos postos de trabalho, melhorando, assim, as condições de vida e promovendo a inclusão produtiva da população local. O trabalho da Emater-DF vai além de atender às demandas dos proprietários de empreendimentos de Turismo Rural e dos interessados em iniciar atividades nesse setor.

As práticas de Turismo Rural e a produção associada estão, atualmente, em fase de conscientização, com o trabalho de informar o público sobre a possibilidade de vincular seus produtos à cadeia do turismo. Isso envolve a organização e adequação dos produtos para torná-los competitivos nesse segmento. Embora os resultados sejam de médio e longo prazos, eles revelam um grande potencial a ser explorado e um crescente interesse tanto por parte dos pequenos produtores (potenciais fornecedores) quanto dos empreendedores e visitantes (potenciais compradores).

A assistência técnica e extensão rural voltada para o turismo rural vai além da simples melhoria dos produtos turísticos. Ela inclui ações de capacitação e treinamento, desenvolvimento de experiências e produtos turísticos, orientação em sustentabilidade, marketing e promoção, além de infraestrutura e acessibilidade, gestão e planejamento. Essa abordagem não apenas apoia o desenvolvimento econômico local, mas também desempenha um papel fundamental na preservação da cultura e no fortalecimento

das comunidades. Ao criar um ciclo positivo que beneficia tanto os anfitriões quanto os visitantes, a promoção de um turismo consciente e sustentável se torna uma prioridade.

Os serviços prestados pela Emater-DF possibilitam aumento na renda das famílias envolvidas, contribuem para a sustentabilidade e promovem a conservação ambiental local, fortalecendo parcerias com instituições do trade turístico.

Ações estratégicas:

- Promoção do turismo rural associado à produção;
- Prestar ATER para estruturação de produtos turísticos na área rural e/ou organização da cadeia programática para visitação;
- Desenvolver parcerias para fortalecimento da cadeia produtiva do turismo;
- Integrar as cadeias produtivas com atividades turísticas;
- Fortalecer, através da ATER, os circuitos turísticos e eventos agropecuários nas comunidades e regiões rurais; e
- Orientar a implantação e manutenção de atividades de “Colha & Pague” nas diversas cadeias produtivas como forma de incentivo ao turismo e comercialização.

DESENVOLVIMENTO HUMANO E SOCIAL

Com foco na Segurança Alimentar e Nutricional e no Desenvolvimento Rural Sustentável, a Emater-DF desenvolve ações junto a agricultores, trabalhadores rurais e suas famílias. Essas iniciativas buscam promover o bem-estar, cuidar da saúde, oferecer assistência social e ampliar o acesso às políticas públicas, em articulação com diversas instituições e entidades parceiras. Essa integração garante que as ações considerem a pessoa em sua totalidade.

A Emater-DF também atua como agente de desenvolvimento local, reconhecendo o desenvolvimento humano como base essencial para o progresso social e econômico. Parte desse trabalho é realizado por meio do acesso a programas de fomento, que garantem a segurança alimentar, fortalecem a geração de trabalho e renda e estimulam a autonomia de grupos em situação de vulnerabilidade, com orientação e acompanhamento técnico permanente.

O propósito é construir estratégias de emancipação social, promovendo parcerias e ações que assegurem o exercício da cidadania e o acesso a direitos fundamentais, como educação, cultura, lazer comunitário, segurança e justiça.

Além disso, a Emater-DF desempenha papel fundamental na promoção da saúde preventiva e do saneamento rural, contribuindo há décadas para o desenvolvimento sustentável e a melhoria da qualidade de vida das populações rurais. Sua atuação inclui assistência técnica de excelência e orientações em diversas áreas, com destaque para o saneamento básico, as boas práticas agropecuárias no pós-colheita e a promoção da saúde no meio rural.

Ações estratégicas:

INCLUSÃO SOCIOPRODUTIVA DAS MULHERES RURAIS DO DF

Promover o desenvolvimento econômico e social, assim como a igualdade de gênero no meio rural, é fundamental para o fortalecimento das mulheres rurais. Para isso, é necessário construir alternativas de geração de trabalho e renda que promovam uma inclusão social produtiva. Essa abordagem deve proporcionar a troca de saberes, sabores e experiências, abordando as questões de gênero e cidadania com as mulheres;

- Oferecer ações de ATER em apoio as áreas de Artesanato, Avicultura, Bovinocultura, Caprinocultura, Saúde, Saneamento, Habitação, Floricultura, Fruticultura, Meliponicultura, Organização Social e Econômica, Piscicultura, além de promover a Segurança Alimentar e Nutricional;
- Promover o desenvolvimento econômico e social, com foco na igualdade de gênero no meio rural, é essencial para o fortalecimento das mulheres rurais;
- Projeto: Educação em Saúde – Terapia Comunitária Integrativa, para promover a saúde integral da comunidade por meio de práticas de terapia comunitária, visando o fortalecimento do vínculo social, a prevenção de doenças e a promoção do bem-estar;
- Promover a troca de experiências, o empoderamento e a capacitação de mulheres que vivem em áreas rurais, abordando temas como saúde, educação, produção rural, direitos e políticas públicas;

- Promover a cultura local e o artesanato, fortalecendo a rede de artesãs rurais, incentivando a troca de experiências e fomentando a comercialização de produtos artesanais; e
- Realizar o Encontro Distrital de Mulheres Rurais, uma iniciativa que visa reunir mulheres do meio rural para discutir questões relevantes, compartilhar experiências e fortalecer a rede de apoio entre elas.

AMPLIAÇÃO DAS BOAS PRÁTICAS AGROPECUÁRIAS (BPA)

As Boas Práticas Agropecuárias (BPAs) são fundamentais para garantir a produção sustentável, a qualidade dos alimentos, a saúde dos seres humanos e do meio ambiente. A ampliação dessas práticas é essencial para promover a eficiência na produção, a segurança alimentar e a sustentabilidade nas comunidades rurais.

- Saúde Preventiva: capacitar e orientar, realizando treinamentos sobre práticas de higiene pessoal e da habitação, correto manuseio de alimentos e o uso seguro da água;
- Dia especial de Saúde do Trabalhador Rural: realizar de exames toxicológicos e palestras sobre saúde do trabalhador com parceria da Secretaria de Saúde;
- Manejo Adequado dos Produtos Colhidos: orientar sobre colheita no ponto certo de maturação, manuseio cuidadoso e higienização adequada para os manipuladores dos alimentos;
- Classificação e Seleção dos Produtos: orientar sobre a classificação dos produtos por qualidade, tamanho e maturidade e eliminação de produtos com defeitos;
- Conservação e Armazenamento Adequado: orientar sobre o controle da temperatura e umidade do local de armazenamento, utilizando caixas, pallets e estruturas que evitem o contato direto dos produtos com o solo;
- Tratamento e Processamento Pós-colheita: orientar sobre o tratamento fitossanitário quando necessário, a fim de eliminar ou reduzir pragas, doenças ou contaminantes nos produtos agrícolas;
- Transporte adequado: orientar sobre o uso de veículos apropriados: limpos, ventilados e com temperatura controlada, quando necessário, para evitar o aquecimento excessivo ou exposição à luz solar e utilização de embalagens adequadas

a cada tipo de produto para evitar danos físicos ou contaminação; e

- Rastreabilidade dos Produtos: Orientar o registro dos produtos após a pós-colheita e identificação do produto.

IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA DE PRODUÇÃO SOCIOPRODUTIVA (FOMENTO)

- O Programa de **PRODUÇÃO SOCIOPRODUTIVA** (Fomento) visa fortalecer a produção artesanal e a autonomia das comunidades, especialmente de mulheres rurais, promovendo práticas sustentáveis e colaborativas;
- Orientar e incluir agricultores de baixa renda ao programa de fomento do Ministério do Desenvolvimento Social - MDS às atividades produtivas rurais, bem como realizar ações destinadas à concessão e à operacionalização dos Créditos de Instalação do Programa Nacional da Reforma Agrária – PNRA;
- Incentivar a produção de bens e serviços de forma sustentável;
- Proporcionar capacitação e recursos para que as artesãs possam gerar renda; e
- Incentivar práticas que respeitem o meio ambiente e valorizem os recursos locais.

EXECUÇÃO DO PROGRAMA DE SANEAMENTO RURAL DA EMATER-DF

A implementação do Programa de Saneamento Rural da Emater-DF é essencial para garantir a saúde e o bem-estar das populações rurais. Ao promover o acesso à água, a gestão adequada de esgoto e resíduos, e a educação sanitária, contribuimos para a construção de comunidades mais saudáveis e sustentáveis:

- Instalação de sistemas de esgotamento sanitário individual: Através de captação de recursos de Emendas Parlamentares e Convênios com Instituições Governamentais;
- Tratamento de água: Prestar orientações sobre tecnologias acessíveis e programas de conscientização, promovendo soluções eficazes para o acesso à água potável;
- Gestão de resíduos sólidos: implementar práticas de descarte adequado de resíduos, com mutirões limpeza de entulho em parceria com o SLU, incentivo a compostagem e outras práticas sustentáveis de manejo; e

- Controle de vetores: atuar na disseminação de informações sobre o controle de pragas e vetores, como o mosquito transmissor da dengue, organizando mutirões de vistoria das casas e arredores com parceria da Vigilância Sanitária.

No âmbito do Programa de Saneamento Rural da Emater-DF a empresa tem como meta de iniciativa estratégica priorizada, para o ano de 2026, instalar 300 (trezentos) unidades de sistemas de tratamento de efluentes (fossa/sumidouro) na área rural do Distrito Federal, em conformidade com o Planejamento Estratégico Institucional da instituição (2022-2032).

ATENDIMENTOS EM POLÍTICAS PÚBLICAS SOCIAIS ANUALMENTE (CIDADANIA, POLÍTICAS PÚBLICAS E BENEFÍCIOS SOCIAIS)

As políticas públicas sociais destinam-se a promover a cidadania e garantir o acesso a direitos básicos, como saúde, educação, assistência social e segurança alimentar. O acompanhamento e a avaliação dos atendimentos realizados anualmente são essenciais para medir a eficácia dessas políticas e identificar áreas que necessitam de melhorias:

- Orientar e encaminhar os agricultores e familiares em temas e ações de cidadania, políticas públicas sociais e previdenciárias, emissão de documentos e declarações (carteira de produtor rural, declarações de atividade rural e outros), bem como nas atividades relacionadas à geração e gênero, educação, cultura e lazer:
- Informar os agricultores sobre seus direitos e deveres;
- Orientar sobre programas sociais e previdenciários disponíveis;
- Apoiar na obtenção de documentos necessários para o exercício da atividade rural e acesso a benefícios; e
- Incentivar práticas relacionadas à geração de renda, gênero, educação, cultura e lazer.

AGRICULTURA URBANA

A Lei Federal 14.935 de 26/07/24, que institui a Política Nacional de Agricultura Urbana e Periurbana, e o Decreto 43.303 de 10/05/2022 do Distrito Federal, que dispõe sobre as diretrizes para as Políticas de Apoio à Agricultura Urbana e Periurbana no Distrito Federal classificam a atividade, orientam e amparam as ações de assistência técnica e dão outras providências à agricultura urbana.

A Emater-DF conta com o programa de Agricultura Urbana e Periurbana o qual tem como objetivo promover entre as comunidades urbanas e periurbanas do Distrito Federal, em especial as mais vulneráveis, o melhor uso dos recursos renováveis para a produção de alimentos seguros saudáveis e de baixo custo. Assim, o principal objetivo é o combate à fome e à insegurança alimentar.

Para tanto são desenvolvidas duas ações principais a primeira, de caráter educativo, se baseia na formação de parcerias que promovam a adoção do cultivo de hortas, sejam elas comunitárias, mantidas por associações ou outras formas de coletivos comunitários; as hortas escolares, mantidas por escolas e creches; as hortas medicinais, mantidas por hospitais e outras unidades de saúde; as hortas terapêuticas, mantidas pelos Caps, Comps e outras unidades de ajuda psicossocial, e por fim as hortas comunitárias mantidas por unidades socioassistenciais. Por meio dessa ação de educação e difusão de informações, espera-se incentivar a adoção de tecnologias sustentáveis no modo de vida urbano, principalmente tecnologias para a captação de água de chuva e tecnologias para reaproveitamento de resíduos orgânicos na forma de biodigestão e compostagem implicando menor custo de produção e redução no uso de aterros sanitários.

A segunda ação busca fomentar diretamente a produção de alimentos. Conforme Relatório de Caracterização da Agricultura urbana e Periurbana do Distrito Federal, realizado pelo Instituto de Pesquisa e Estatística do DF – IPEDF - 2023, foram identificados por imagem 1.282 locais de produção agrícola nas áreas urbanas e periurbanas do DF. Nesse contexto, a Emater-DF pretende:

- Fomentar a agricultura urbana como alternativa econômica sustentável;
- Promover a segurança alimentar e nutricional para os produtores e população urbana;
- Promover a redução do desperdício de alimentos nos sistemas produtivos;
- Estimular a economia local e reduzir a dependência de produtos importados, utilizando áreas ociosas para a produção agrícola; e
- Promover o uso racional de insumos, em especial a água e os resíduos orgânicos, para produção de alimentos de qualidade e de forma sustentável.

No entanto, esses produtores enfrentam alguns desafios, como:

- Acesso limitado a recursos financeiros e tecnológicos;
- Conflitos com a legislação urbana e ambiental;
- Baixa oferta de mão de obra; e
- Dificuldade de acessar mercados e canais de comercialização.

Em 2026 a Emater-DF pretende focar suas ações naqueles agricultores urbanos e periurbanos mais pobres e portanto mais sujeitos à insegurança alimentar. O objetivo é utilizar o fomento produtivo, na forma de distribuição gratuita de adubos e sementes para que as unidades familiares em maior risco possam produzir alimento com maior facilidade, tanto para o autoconsumo, quanto para a inclusão produtiva auferindo renda e segurança alimentar.

Ações estratégicas:

- Implantar hortas urbanas com foco na alimentação saudável em escolas públicas, comunidades, instituições sócio-assistenciais, entre outras;
- Implantar sistemas de captação de água da chuva em escolas públicas para apoio e manutenção das hortas com foco na conscientização dos alunos, professores e servidores quanto ao uso racional da água;
- Implantar de sistemas fotovoltaicos em escolas públicas para apoio e manutenção das hortas com foco na conscientização dos alunos, professores e servidores quanto aos sistemas sustentáveis de uso de energia;
- Promover, por meio de fomento, a produção doméstica de hortaliças, Plantas Não Convencionais (Panc's) e medicinais, para produtores urbanos e periurbanos em situação de vulnerabilidade, com intuito de aumentar a segurança alimentar das populações em risco.



No âmbito do Programa de Agricultura Urbana a Emater-DF tem como meta de iniciativa estratégica priorizada, para o ano de 2026, “Ampliação do programa de agricultura urbana da Emater-DF”, conformidade com o Planejamento Estratégico Institucional da empresa (2022-2032), da seguinte forma:

1. Prestar Ater a 150 hortas urbanas;
2. Ampliar a assistência técnica aos produtores familiares periurbanos com atividades agropecuárias comerciais e em situação de insegurança ou vulnerabilidade alimentar;
3. Instalação de sistemas fotovoltaicos para de irrigação localizada em assentamentos rurais em situação de insegurança alimentar - Oziel Alves e Canaã, com total de 30 propriedades beneficiadas;
4. Realizar distribuição de insumos para revitalização do solo por meio de programa de fomento para sistemas produtivos agroecológico e convencional, para 250 famílias rurais em situação de insegurança alimentar.

MEIO AMBIENTE

GESTÃO AMBIENTAL

A Gestão Ambiental é uma das diretrizes operacionais da Emater-DF, voltada à adequação dos imóveis rurais às normas da legislação ambiental vigente. A empresa exerce um papel essencial na consolidação do desenvolvimento sustentável como parte do processo de extensão rural, contribuindo para a transformação das práticas produtivas com base em uma ética socioambiental.

Nesse sentido, a Emater-DF atua oferecendo orientação e apoio técnico aos produtores rurais em diversas áreas, como regularização fundiária, licenciamento ambiental, conservação do solo e da água, reflorestamento de áreas degradadas e realização do Cadastro Ambiental Rural (Car). Também promove o uso sustentável de recursos por meio da orientação para o reaproveitamento de passivos urbanos, como o Composto Orgânico de Lixo e o Lodo de Esgoto Classe A da Caesb, fomentando práticas agrícolas mais responsáveis e integradas ao meio ambiente.

Além dessas ações, a Emater-DF destaca-se como pioneira na implementação de iniciativas de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA), a exemplo do Programa Produtor de Água, desenvolvido em parceria com instituições como a Agência Nacional

de Águas (Ana), a Seagri-DF e a Adasa, fortalecendo o compromisso com a preservação dos recursos naturais e o desenvolvimento sustentável do meio rural.

Portanto, a Emater-DF é reconhecida pela sua forte atuação ambiental na área rural do Distrito Federal, inclusive entre os órgãos ambientais distritais e federais.

Ações estratégicas:

- Orientar os produtores rurais quanto aos procedimentos necessários para participação no programa de regularização fundiária do GDF;
- Promover, por meio de ações de ATER, o manejo de conservação de água e do solo, oferecendo aos produtores beneficiários acompanhamento técnico individualizado para elaboração de projetos de adequação ambiental e implementação de práticas conservacionistas, considerando as características específicas de cada propriedade;
- Emitir as recomendações técnicas e liberação para utilização do Composto Orgânico de Lixo – COL, pelos produtores;
- Emitir as recomendações para utilização do Lodo de Esgoto Classe A da Caesb aos produtores rurais;
- Apoiar o licenciamento ambiental, sobretudo as emissões de Declaração de Conformidade da Atividade Agropecuária (DCAA);
- Emitir os laudos de assistência técnica para liberação e acompanhamento de mudas do Programa Reflorestar da Seagri-DF;
- Apoiar os produtores rurais na solicitação de outorgas de uso da água, junto a Adasa;
- Apoiar os produtores rurais do Distrito Federal na realização do Cadastro Ambiental Rural (Car);
- Executar, junto com os parceiros, os programas de pagamento por serviços ambientais, como o programa Produtor de Água do Pípiripau;
- Implementar, junto com os parceiros, o programa Produtor de Água da Bacia do rio Descoberto;



- Ampliar os trabalhos para revitalização e revestimento de todos os canais de irrigação do DF visando o uso eficiente dos recursos hídricos, com potencial redução do desperdício e aumento da segurança hídrica;
- Incentivar o uso de sistemas de geração de energia mais sustentáveis como os sistemas fotovoltaicos;
- Promover as campanhas de recolhimento de embalagens de agrotóxicos; e
- Promover as ações e cursos de prevenção aos incêndios florestais.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Plano de Negócios da Emater-DF para o exercício de 2026 consolida o compromisso institucional da Empresa com a promoção do desenvolvimento rural sustentável, da segurança alimentar e nutricional e do fortalecimento da agricultura familiar e das comunidades rurais do Distrito Federal. O documento reflete uma leitura realista do contexto socioeconômico, fiscal e ambiental, ao mesmo tempo em que projeta ações estratégicas alinhadas às políticas públicas distritais e federais.

As diretrizes, objetivos e iniciativas aqui apresentados foram estruturados com base em critérios de planejamento, eficiência administrativa, responsabilidade fiscal e geração de valor público, observando os princípios da legalidade, economicidade, transparência e governança. O Plano prioriza a racionalização dos recursos disponíveis, a melhoria contínua dos processos internos, a inovação nos serviços de assistência técnica e extensão rural e o fortalecimento das parcerias institucionais.

Ressalta-se que a execução das ações previstas em 2026 estará condicionada à disponibilidade orçamentária e financeira, bem como à manutenção dos repasses do Tesouro do Distrito Federal, considerando a natureza da Emater-DF como empresa pública dependente. Ainda assim, o planejamento proposto busca maximizar os resultados institucionais, com foco na efetividade das políticas públicas, na ampliação do atendimento aos produtores rurais e na qualificação dos serviços prestados à sociedade.

O Plano de Negócios reafirma, por fim, o papel estratégico da Emater-DF como instrumento do Estado na implementação de políticas de desenvolvimento rural, inovação agropecuária, sustentabilidade ambiental e inclusão produtiva. Sua execução contribuirá para o fortalecimento do meio rural do Distrito Federal, para a valorização da agricultura local e para a promoção do desenvolvimento econômico e social, em consonância com os objetivos estratégicos do Governo do Distrito Federal.

REFERÊNCIAS

CARTA DE CONJUNTURA – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) acesso em 29 de outubro de 2025, disponível em [250701_cc_67_nota_26_visao_geral.pdf](#)

PUBLICAÇÃO VBP – Valor Bruto de Produção - 2024 EMATER-DF – Acesso em 29 de outubro de 2025. Disponível em: <https://www.emater.df.gov.br/informacoes-agropecuarias-do-distrito-federal/>

IBGE CIDADES – PIB (Produto Interno Bruto). Valor adicionado Bruto a preços correntes. Acesso em 29 de outubro de 2025. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/df/brasil/pesquisa/38/47001?tipo=ranking&ano=2021>

RELATÓRIO CARACTERIZAÇÃO DA AGRICULTURA URBANA E PERIURBANA DO DISTRITO FEDERAL - INSTITUTO DE PESQUISA E ESTATÍSTICA DO DISTRITO FEDERAL (IPE-DF) Acesso em 29 de outubro de 2025. Disponível em: [Relatorio-Characterizacao-da-Agricultura-Urbana-e-Periurbana-do-Distrito-Federal.pdf](#)

INFORME DEMOGRÁFICO N.º 02. Acesso em 29 de outubro de 2025. Disponível em: [Informe-N2_Doze-anos-de-RIDE-Primeiros-resultados-populacionais-Censo-2022.pdf](#) (ipe.df.gov.br)

SISTEMA NACIONAL DE CADASTRO RURAL. Acesso em 29 de outubro de 2025. Disponível em: [Consulta Pública](#) (serpro.gov.br)

12º LEVANTAMENTO DE SAFRA BRASILEIRA DE 2023/2024 DA COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO – CONAB. Acesso em 01 de outubro de 2024. Disponível em inteiro teor em: <https://www.conab.gov.br/info-agro/safras/graos/boletim-da-safra-de-graos>



ESCANEI O QR CODE E ACESSE A CARTA DE SERVIÇOS DA EMATER-DF



***Conhecimento que Floresce,
Produtividade que Inspira***



**Parque Estação Biológica,
Ed. Sede Emater-DF
Telefone: 3311-9330**

emater.df.gov.br



EMATER-DF

